

NOVO JORNAL

04 **RODA VIVA**

ANO TERMINA COM CAPACIDADE DE INVESTIMENTO DO GOVERNO REDUZIDA A ZERO.



NEY DOUGLAS/NJ

10 **CIDADES**

A polícia não tem pistas do bando que assaltou 14 funcionários de um supermercado e estuprou quatro mulheres durante festa de confraternização numa granja em São Gonçalo do Amarante na madrugada de domingo.



AUGUSTO RATIS/NJ

05 **POLÍTICA**

A governadora Wilma de Faria e o vice, Iberê de Souza, aproveitaram assinatura de convênios com entidades beneficiadas pelo Desenvolvimento Solidário para estreitar laços com prefeitos.

03 **POLÍTICA**

Higiã: MP investiga outras áreas do Governo

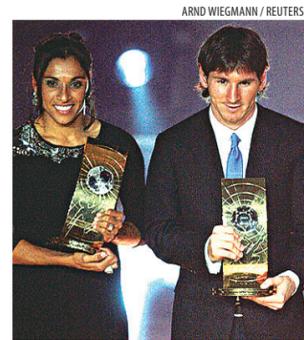
Depois de ter constatado irregularidades na Secretaria de Saúde através da Operação Hígia, o Ministério Público Federal se uniu a promotores estaduais e abriu investigações em outros setores do governo. A informação é do procurador da República Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes. "A gente acha que o que foi feito (na Saúde) não aconteceu de forma isolada", disse ele.



WALLACE ARAÚJO/NJ

09 **CIDADES**

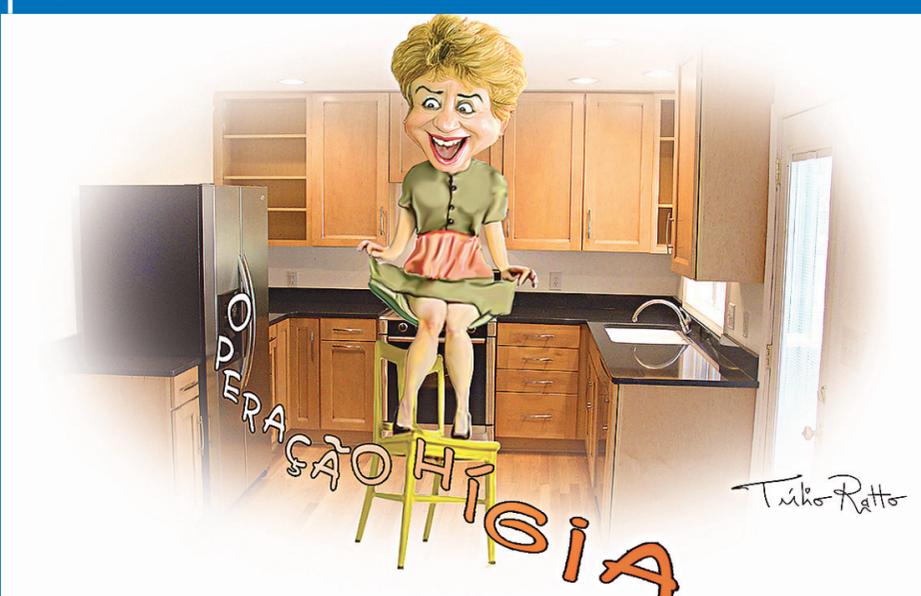
Embora conte com 787 médicos, a Secretaria de Saúde de Natal desconhece onde está a maioria deles. Resultado: postos superlotados e muita reclamação. No Hospital dos Pescadores, nenhum paciente foi atendido entre a sexta-feira e o domingo.

16 **ESPORTES**

ARND WIEGMANN / REUTERS

A brasileira Marta, eleita ontem pela quarta vez melhor jogadora do mundo, passa a ser recordista em premiações da FIFA, superando Ronaldo e Zidane. O argentino Leonel Messi, do Barcelona, confirmou o favoritismo entre os homens.

TÚLIO RATTO

08 **GERAL**

Ano de sufoco

Novas desonerações de IPI, anunciadas por Lula, trarão dificuldades para o Governo do RN em 2010.

14 **CULTURA**

FJA sem rumo

A Fundação José Augusto consome 80% do orçamento com pagamento de salários. Só 20% ficam na Cultura.

12 **MIDWAY MALL**

A tarefa mais árdua dos pais nesta época do ano é conseguir atender o desejo das crianças: ganhar brinquedos como presente de Natal.

COGE | Montante pode aumentar ainda mais com votação do texto final do documento, prevista para hoje

Congresso infla orçamento em R\$ 8 bi

Folhapress - Antes mesmo da votação do relatório final do Orçamento 2010, o Congresso elevou em R\$ 7,8 bilhões a proposta do governo federal com emendas parlamentares. Só o Ministério do Turismo teve R\$ 2 bilhões a mais.

Esse montante pode aumentar mais após a aprovação do texto final assinado pelo deputado Geraldo Magela (PT-DF) prevista para hoje, que propôs remanejamentos

para atender principalmente ao funcionalismo. A proposta inicial do Planalto era de Orçamento de R\$ 1,2 trilhão.

Além de reservar R\$ 3,5 bilhões para o reajuste salarial dos aposentados que ganham acima do mínimo, o relator propôs adicional de R\$ 950 milhões para aumentar em 103% o auxílio alimentação dos servidores e mais R\$ 700 milhões para os salários.

As mudanças feitas pelo

Congresso nos relatórios setoriais do Orçamento já beneficiaram 16 ministérios e outras dez instituições, como Câmara, STF e a própria Presidência, com adicional total de R\$ 8,3 bilhões.

Os ministérios do Turismo e do Esporte estão no topo da lista dos que mais receberam aporte extra, graças à apresentação de emendas parlamentares e aos remanejamentos feitos pelos relatores.



Comissão Mista discutiu relatório apresentado por Geraldo Magela (PT/DF)

Deputados e senadores fizeram a dotação orçamentária inicial do Turismo aumentar 239%, de R\$ 857,1 milhões para R\$ 2,9 bilhões. Além da tradição do ministério em empenhar quase todas as emendas parlamentares apresentadas, os congressistas estão de olho principalmente em recursos para festas e pequenas obras de infraestrutura no ano eleitoral.

Diante dos preparativos para a Copa 2014 de futebol e a

Olimpíada do Rio, em 2016, o Congresso garantiu ao Ministério do Esporte mais R\$ 733 milhões, ampliando em 179% a proposta inicial do governo.

Os remanejamentos, contudo, também reduziram recursos. Houve corte de R\$ 470 milhões em quatro ministérios, além do Senado, da Justiça Eleitoral e do Conselho Nacional de Justiça. A pasta mais afetada foi o Ministério de Desenvolvimento Agrário,

que perdeu R\$ 153,7 milhões, cerca de 3,4% do previsto inicialmente.

Mas até quem ganhou com os remanejamentos pleiteia mais recursos. O Ministério da Agricultura, com alta de 10% na dotação inicial, diz que faltam de R\$ 1,5 bilhão a R\$ 2,1 bilhões para a política de preços mínimos – remuneração mínima do custo de produção em caso de excesso de oferta no momento da colheita.

| GRIPE SUÍNA |

Vereador é internado com sintomas da doença

O vereador Ney Lopes Júnior (PFL) foi internado ontem com sintomas de infecção pela gripe H1N1. Segundo informações de sua assessoria, o vereador vinha apresentando alguns dos sintomas da doença e, após apresentar um quadro de pneumonia, tem sido acompanhado pela equipe do Hospital Promater.

Ney Lopes Júnior, ainda segundo a assessoria, sentiu-se mal uma semana passada, queixando-se de dores no corpo, febre e náuseas. O vereador pefelista foi medicado e encontra-se em observação até o próximo dia 27, quando após avaliação médica poderá receber alta.

Pelo Twitter, o vereador tem agradecido as mensagens de apoio e vem comentando seu quadro. Ney Lopes Júnior é o segundo vereador a apresentar os sintomas da doença nos últimos



Ney Lopes Júnior

15 dias. Antes dele o também vereador Hermano Moraes (PMDB) foi internado com sintomas da nova gripe.

A assessoria de Ney Lopes Júnior informou que os resultados dos exames que confirmarão se o vereador foi vítima da gripe H1N1 devem sair no fim desta semana, já que foram enviados para análise pelo Instituto Evandro Chagas, em Belém, no Estado do Pará.

| SEMURB |

Kalazans considera arrombamentos 'estranhos'

O titular da Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), Kalazans Bezerra está intrigado com o arrombamento ocorrido no último fim de semana na sede do órgão, da Ribeira. Ele acredita que quem está por trás do crime conhece bem a segurança e as instalações físicas da secretaria. "Desligaram até o sistema de gravação", diz.

Até o momento, segundo o secretário, o que se sabe é que alguns notebooks foram roubados e documentos queimados. Kalazans está cobrando explicações da Secretaria Municipal de Segurança e Defesa Civil (Semdes).

O secretário disse não entender porque não houve vigilância suficiente nos arredores do prédio e caberia à secretaria a fiscaliza-

ção da segurança das instalações.

Kalazans também citou uma ocorrência na outra sede da Semurb, no bairro de Candelária quando, num estacionamento com 60 carros, foram arrombados quatro veículos, pertencentes à Secretaria. "Além disso, recebemos uma denúncia de violação em um portão do Parque da Cidade". Segundo o Secretário, todos os episódios se deram no mesmo fim de semana.

A assessoria de comunicação da Semdes disse que foi até a Semurb para dar um apoio, mas nega a responsabilidade de fazer o levantamento do prejuízo. A Polícia Civil deverá investigar os culpados. "Tudo isso é muito estranho", conclui o secretário Kalazans.

| VERÃO |

Calor será acima da média

Previsões meteorológicas afirmam que o verão de 2010 será ainda mais quente. O meteorologista Gilmar Bistrot, da Empresa de Pesquisa Agropecuária do RN (Emparn), associa o aumento da temperatura à influência do El Niño na costa brasileira, provocando aumento de pelo menos 1°C.

O meteorologista diz também que a sensação térmica vai aumentar por conta da evaporação das águas quentes do Oceano Atlântico. Em Natal, a máxima prevista é de 33°C e a mínima de 25°C. No interior, a variação é de 26°C máximos e com mínimo de 23°C. A Emparn prevê para Natal chuvas fracas com maior incidência nos períodos da noite, madrugada ou início da manhã, em consequência da ação das brisas.

| IRÃ |

Funeral vira tumulto

Folhapress - Milhares de pessoas acompanharam ontem o funeral do grão-aiatolá Hossein Ali Montazeri, numa maciça demonstração de influência do clérigo tido como o padrinho religioso da oposição iraniana.

Realizado na cidade de Qom, no norte do país, em vários momentos o cortejo fúnebre transformou-se em mais um protesto contra o governo.

Segundo testemunhos divulgados na internet, o funeral foi acompanhado de palavras de ordem contra o regime, que provocaram a reação da polícia e de milícias pró-governo. As cenas de violência lembraram os confrontos ocorridos seis meses atrás, quando a oposição foi reprimida nas ruas do país por contestar a legitimidade da reeleição do presidente Mahmoud Ahmadinejad.

| 64 |

Morre embaixador que apoiou Golpe

FOLHAPRESS - Morreu no sábado, aos 96 anos, o diplomata e acadêmico Lincoln Gordon, embaixador dos Estados Unidos no Brasil durante o golpe militar de 1964, na véspera do qual propôs ao governo norte-americano a formação de uma força-tarefa naval que, se preciso fosse, zarpava para a costa brasileira para ajudar as forças que acabariam por derrubar o governo de João Goulart (1961-1964).

A ação foi aprovada pela Casa Branca de Lyndon Johnson (1963-1969) e ganhou o nome de Operação Brother Sam. Goulart caiu antes que os navios – um porta-aviões e seis contratorpedeiros – chegassem. Gordon foi embaixador no Brasil por mais dois anos, até 1966, quando regressou a Wa-

shington e assumiu a reitoria da Universidade Johns Hopkins.

O diplomata passaria a próxima década negando a participação no golpe, mas seria desmentido pelas evidências históricas –pelos documentos então sigilosos que foram sendo tornados públicos pelos EUA, pelo trabalho de repórteres como Marcos Sá Corrêa, que em 1976 descobriu a papelada que comprovava a operação naval, e pela reconstrução minuciosa de Elio Gaspari em seus livros sobre a ditadura no Brasil.

Nos últimos anos, ficou-se sabendo que, no próprio dia 1º de abril de 1964, o então embaixador mandou recados de Washington a governadores e militares rebeldes.

| SÃO PAULO |

Nevasca cancela voos brasileiros aos EUA

A nevasca que atingiu o hemisfério Norte trouxe transtornos a usuários brasileiros de linhas aéreas. O voo 0120 da Delta Airlines, que seguiria de Nova York a São Paulo no sábado, não conseguiu deixar os EUA por causa do mau tempo. Como o avião seria o mesmo que levaria, à noite, 216 passageiros de São Paulo a Nova York, o voo foi cancelado.

Os passageiros foram levados pela Delta a um hotel, e parte do grupo deveria embarcar no domingo. No entanto, ao chegarem ao aeroporto de Guarulhos, descobriram que não havia lugar no voo. Resultado: começaram a discutir com funcionários da companhia e outros passageiros.

A Polícia Militar foi chamada para conter o tumulto. Parte dos passageiros conseguiu ser realocada em voos da TAM e da Continental, e outra parte foi levada de volta ao hotel para tentar embarcar ontem à noite.

A advogada Rejane Fanfa, 47, e o administrador de empresas Luiz Carlos Mirco, 51, estavam no último grupo e embarcariam pela TAM ontem.

O frio intenso com temperaturas de vários graus negativos atingiu nos últimos dias os Estados Unidos e a Europa, onde severas nevascas deixaram ao menos 40 mortos no fim de semana e prejudicaram todo o sistema de transporte, paralisando estações de trem, aeroportos e fechando estradas.

| RIO GRANDE DO SUL |

Relatório da CPI isenta Yeda Crusius

FOLHAPRESS - O relatório final da CPI da Assembleia Legislativa do Rio Grande de Sul que investigou suposto superfaturamento em obras públicas isentou a governadora Yeda Crusius (PSDB) de responsabilidade sobre as possíveis fraudes.

Elaborado pelo também tucano Coffy Rodrigues, o texto foi aprovado na noite de ontem por 8 votos a 4. Antes de inoventada pela CPI, Yeda já havia sido excluída de uma ação de improbidade movida pela Procuradoria. Seus aliados na Assembleia também arquivaram um pedido de impeachment contra ela.

A Procuradoria-Geral da República ainda avalia se pede ou não autorização para inves-

tigar Yeda por supostas ligações com a fraude que desviou R\$ 44 milhões do Detran-RS (Departamento Estadual de Trânsito).

O relatório final da CPI não levou em conta investigações da Polícia Federal que apuraram a ação de agentes públicos para supostamente dirigir licitações para a construção de barragens, de estradas e de obras de saneamento básico.

Essas investigações, que compõem inquéritos da chamada Operação Solidária, já resultaram em indiciamento pela polícia de assessores próximos de Yeda, como Walna Vilarins Menezes e o secretário Rogério Porto. As fraudes atingiram um conjunto de obras orçadas em R\$ 300 milhões.



| HÍGIA | Procurador revela que Ministério Público investiga indícios de corrupção em outros setores do governo, além da Saúde

Limpeza geral

NEY DOUGLAS/NJ

Juiz Mário Jambo preside processo da Operação Hígia

Rafael Duarte,
do Novo Jornal



O PROCURADOR DA República Ronaldo Sérgio Chaves Fernandes afirmou ontem que o Ministério Público Federal abriu novas frentes de investigação sobre indícios de corrupção no Governo do Estado. Ele acredita que os fatos que geraram a Operação Hígia, deflagrada pela Polícia Federal em julho de 2008, não estão restritos à secretaria estadual de Saúde (Sesap), principal foco das irregularidades denunciadas no inquérito aceito sexta-feira passada pela Justiça Federal.

O procurador não quis revelar quais outros setores do governo estão sob suspeita para não atrapalhar as investigações, mas adianta que o

trabalho conta com a parceria do Ministério Público Estadual. “Foram abertas outras investigações. A gente acha que o que foi feito (na saúde) não aconteceu de forma isolada. É possível que seja a mesma organização criminosa, com os mesmos personagens ou tenha outras pessoas envolvidas. Até porque quando isso acontece (corrupção) existe a mesma influência, uma vez que um dos chefes dessa organização criminosa é o filho da governadora e não tinha cargo no governo. Os Ministérios Público Federal e Estadual estão trabalhando em parceria”, disse.

Para o procurador, que vem acompanhando o inqué-

rito desde que foi oferecido a Justiça Federal, em abril deste ano, há indícios fortes que comprovam que havia uma organização criminosa agindo dentro do governo estadual. No entanto, fez questão de dizer que a aceitação da denúncia pelo juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo, não significa que a Justiça já tenha culpado todos os envolvidos no suposto esquema. “O recebimento não importa em condenação. A instrução do processo, a partir de agora, é que vai apontar a culpabilidade. Mas existem elementos suficientes, provas muito robustas. As próprias interceptações (telefônicas) são prova cabal de que existe uma orga-

nização agindo”, ressaltou.

Ainda assim, indagado se o filho da governadora Wilma de Faria e pré-candidato a deputado estadual, Lauro Maia, pode ser considerado o ‘chefe’ dessa organização citada por ele, foi enfático: “Um dos (chefes), era uma das pessoas principais até por ser filho da governadora”, disse.

A tipificação do grupo envolvido no suposto esquema de corrupção também foi diferenciada por Ronaldo Sérgio. Segundo ele, as 15 pessoas denunciadas não formam uma quadrilha, mas fazem parte de uma organização criminosa. “Existe crime de quadrilha ou bando, mas nesse caso há características como a hierar-

quia que, segundo a convenção de Palermo, definem este grupo de forma mais abrangente, como uma organização criminosa”, explicou.

O procurador da República disse que recebeu com naturalidade a aceitação da denúncia pela Justiça Federal. E lembrou que o tempo levado pelo juiz Mário Jambo para analisar o inquérito foi praticamente o mesmo usado pelo MP Federal para analisar as provas coletadas após a Operação Hígia: oito meses. “Achei que não demorou, pelo contrário. O juiz levou quase oito meses analisando a denúncia que teve 189 laudas, o material coletado é muito grande. Agora vamos aguardar o processo”, disse.

Governadora mantém silêncio sobre envolvimento do filho

A governadora Wilma de Faria segue sem dar declarações sobre o envolvimento do filho Lauro Maia e de mais 14 pessoas entre ex-auxiliares do governo, empresários e funcionários no esquema de corrupção desvendado em julho de 2008 através de uma operação da Polícia Federal batizada com o nome da deusa grega da limpeza, Hígia.

Ontem, a equipe do NOVO JORNAL tentou falar com a governadora em dois momentos: na saída de uma rádio local, onde Wilma de Faria concedeu uma entrevista no início da manhã, e durante a solenidade de assinaturas de convênios do Programa Desenvolvimento Social.

Na primeira tentativa, a chefe do executivo disse que falaria depois. No entanto, o secretário de comunicação do Estado, Rubens Lemos Filho, foi incisivo ao afirmar que “qualquer pronunciamento da governadora sobre o caso seria comunicado à imprensa depois”.

Na segunda tentativa de conseguir a declaração, após o evento dos convênios, o NOVO JORNAL perguntou como ela havia recebido a notícia da abertura do sigilo do processo. Na resposta, foi evasiva. “Isso é recorrente. Já foi feito há muito tempo”, disse. Com a insistência da reportagem que a indagou sobre o futuro da candidatura a deputada estadual do filho Lauro Maia, respondeu com ironia. “Não sei, pergunte a ele”, afirmou antes de dar as costas e deixar o local.

O NOVO JORNAL também tentou falar durante todo o dia

de ontem com Lauro Maia sobre o caso, mas ele não atendeu os telefonemas nem voltou as ligações. Já a irmã dele, a presidente da PSB municipal e deputada estadual Márcia Maia manteve o celular desligado. De acordo com a assessoria de imprensa dela, a deputada passou o dia participando de eventos e não pôde falar com a reportagem.

Apesar de ter falado por quase uma hora, ontem, no Jornal 96, da rádio 96 FM, a governadora Wilma de Faria não se referiu em nenhum momento à Operação Hígia, a investigação do Ministério Público e da Polícia Federal que apurou desvio de recursos e tráfico de influência envolvendo a contratação de empresas terceirizadas na área da Saúde estadual.

A governadora também não fez referência à decisão tomada pela Justiça Federal na sexta-feira passada, acatando a denúncia do MP e transformado em réu o filho da governadora, o advogado Lauro Maia, e mais 14 envolvidos na Operação Hígia.

Durante o programa, Wilma tratou de política – afirmando que o deputado federal João Maia (PR) já estava “formando” no bloco de apoio à candidatura Iberê de Souza, descartando o apoio do senador Garibaldi Filho (PMDB), que já se posicionou a favor da pré-candidata de oposição Rosalba Ciarlini (DEM), e criticando o senador José Agripino (DEM).

Ela reagiu quando o apresentador do jornal, Diógenes Dantas, disse que o senador Agripino afirmara que a candi-

datura de Iberê só deslancharia se o vice, com a caneta na mão, cooptasse os prefeitos. “Não sei porque ele falou isso”, disse a governadora, revelando irritação. “Será que o senador fazia isso, cooptava, quando precisava do apoio dos prefeitos?”

“Isso (Operação Hígia) é recorrente. Já foi feito há muito tempo”

Wilma de Faria
Governadora



AUGUSTO RATIS/NJ

Lauro: “o dono dos porcos”

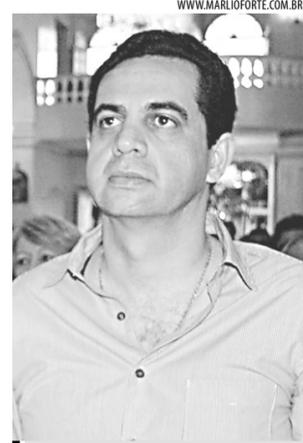
Na sentença expedida no início da noite de sexta-feira passada, o juiz da 2ª Vara Federal Mário Jambo reproduz trechos das decisões que decretaram e prorrogaram as prisões temporárias dos envolvidos em julho de 2008, quando a Operação Hígia foi deflagrada pela PF. O documento informa a existência de indícios que mostram o poder que Lauro Maia tinha em relação contratos e pagamentos dentro do governo. “(...) o investigado Lauro Maia, mesmo sem ocupar nenhum cargo no Governo do RN, detém, na estrutura ora analisada, o poder de determinar a servidores Públicos a prorrogação de contratos (áudio nº 3031666), liberar, em troca de vantagem pecuniária, pagamentos devidos pelo Governo Estadual (“LAURO já deixou bem claro que se eu não pagar eu não recebo” - áudio nº 877189), receber parte ou o todo de valores indevidos para beneficiar empresas (“tá aqui o de Lauro” - áudio nº 1387812), e é uma pessoa que “tem força” sobre o secretário Chefe da Casa Civil e o secretário de Saúde, para a resolução de pendências

de empresas (áudio nº 2836428 / 2826291)”, descreve.

Em outras gravações, como a de número 2879381, o próprio Lauro Maia, segundo consta no processo, aparece afirmando que interveio em benefício de contrato da empresa Líder Limpeza Urbana, de propriedade de Mauro Bezerra da Silva, que realiza serviços de higienização hospitalar no interior do Estado do Rio Grande do Norte.

De acordo com a denúncia, há indícios também no acordo firmado entre Lauro Maia e a empresa A&G sobre o valor mensal a ser pago pela empresa ao investigado – R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) mensais - para “resolver as coisas da A&G, qualquer problema que aparecer” (áudio nº 1417485).

Outro ponto que merece atenção na denúncia envolvendo o filho da governadora é o modo como os interlocutores o tratavam durante as ligações telefônicas interceptadas com a autorização da Justiça. “Verifica-se que o citado investigado, embora sempre se apresente com temor de falar ao



Lauro Maia, filho da governadora

telefone (áudio nº 3071080), cumpre papel de elevado relevo na associação tida por delituosa, sendo, inclusive, referenciado dissimuladamente pelos demais alvos das escutas como “LM” (áudios nºs 1492968 e 867876), “o lá de cima”, “o dono dos porcos” (áudio nº 2831854), “o homent” (áudio nº 3070441), “o filho da mulher” (áudio nº 2817383), “o filho” (áudio nº 3071080) e “o nosso chefe maior” (áudio nº 3025225)”.

Defesa tentou transferir ação para a Justiça Estadual

Na decisão, o juiz da 2ª Vara Federal, Mário Jambo, rebate os argumentos de defesa do filho da governadora Lauro Maia, da procuradora do Estado Rosa Maria D’Apresentação Caldas Simonetti e do servidor da Emvipol, Ulisses Fernandes de Barros, acusados de envolvimento no esquema. Ambos declararam que a Justiça Federal não tinha competência para julgar o caso, visto que “as verbas federais informadas na denúncia, ao serem repassadas, me-

diantes convênio, ao Estado do Rio Grande do Norte, incorporaram-se ao patrimônio estadual, o que implicaria na competência da Justiça Estadual para a análise dos fatos, em atenção ao que preconiza a súmula nº 209 do C. STJ, segundo a qual ‘Compete à Justiça Estadual processar e julgar prefeito por desvio de verba transferida e incorporada ao patrimônio municipal’”, diz a defesa de Lauro e Ulisses.

Segundo Jambo, a alegação não procede. “Carece de susten-

táculo, visto que as imputações indicadas na peça acusatória em relação aos dois primeiros agravamentos dizem respeito, em linhas gerais, ao suposto desvio de verbas de origem federal, respectivamente, do Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde e do Programa Farmácia Popular, do Governo Federal, verbas submetidas, conseqüentemente, à fiscalização do Tribunal de Contas da União, consoante estabelecido expressamente na própria Constituição Federal”, afirma.

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

rodaviva@novojornal.jor.br

Consequência política

Uma velha raposa política fez para Roda Viva uma leitura diversa da aceitação da denúncia contra o sr. Lauro Maia no rastro da Operação Hígia. Se a divulgação do fato desgasta ainda mais o Governo, ponderou, do ponto de vista político pode ter reação contrária. Caso Lauro desista de ser candidato, vão diminuir as cobranças, sobretudo dos atuais deputados, contra as invasões de suas bases, que iriam gerar um troco na eleição majoritária do próximo ano.

Lincoln Gordon

Para quem tem menos de 40 anos entender quem foi Lincoln Gordon, embaixador dos Estados Unidos no Brasil nos anos 60: ele tinha presença tão forte na vida brasileira que Stanislaw Ponte Preta, primeiro crítico dos governos militares, com fina ironia, sentenciou: "Basta de intermediários, Lincoln Gordon para presidente do Brasil."



Bigode que coordena

Uma semana depois da aca-chapante derrota parlamentar sofrida pelo governo na votação do orçamento, o deputado Raimundo Fernandes, o Bigodão, continua secretário da Articulação Política.

Vai ver que é articulação contra um governo que, emparedado, não consegue esboçar qualquer reação.

Espaço gourmet

Já existem duas marcas confirmadas para o espaço gourmet do Midway Mall – terceiro piso – que será aberto em abril: o restaurante Camarões e o Guinza, que já fazem sucesso em Natal.

Está em negociação, ainda, uma casa de carnes. Existem conversações com a Outback, de origem australiana, mas que partiu dos Estados Unidos para o mundo.

Natal na TV

O gerente de Jornalismo da TV Ponta Negra, Paulo Araújo, garante que o SBT não discriminou Natal. A emissora programou duas reportagens sobre iluminação natalina. A de Natal está programada para quinta-feira.

ELEIÇÃO SEM SEGREDOS



Nosso Tribunal Regional Eleitoral começa – muito bem – o ano eleitoral com a aprovação das normas referentes ao poder de polícia na propaganda eleitoral das eleições de outubro.

Antes mesmo de fazer a escolha dos juízes que terão o poder de polícia, prevalecendo o critério de antiguidade do magistrado na jurisdição eleitoral, foi divulgada uma orientação que engrandece a Corte:

“O poder de polícia se restringe às providências necessárias para inibir práticas, vedada a censura prévia sobre o teor dos programas a serem exibidos na televisão, no rádio ou na internet”.

Esse é o ponto fundamental. Infelizmente ao longo dessa fase que o Brasil está vivendo dentro do estado democrático de direito não foram poucos os magistrados que esqueceram o princípio constitucional que assegura a plena liberdade de expressão.

Para nossa vergonha, vergonha de todos os brasileiros, existe um órgão de imprensa sob censura. Trata-se do jornal “O Estado de S. Paulo”, impedido de publicar fatos relacionados à Operação Boi Barrica, por decisão judicial atendendo pedido do empresário Fernando Sarney. Mais vergonhoso é que o Supremo Tribunal Federal preferiu os meandros do tecnicismo no processo para não impor o cumprimento do preceito constitucional. Vale colocar o ministro Carlos Ayres Brito, Presidente do TSE, como uma honrosa exceção no acomodamento da maioria dos seus pares.

A importância da orientação do nosso TRE contra a censura se reveste de maior importância por acolher um sentimento popular contra os políticos de ficha suja que vêm se escudando no segredo de justiça para preservarem sua vida pregressa do conhecimento público.

É preciso entender que a propaganda eleitoral gratuita é a grande oportunidade de o eleitor conhecer a verdade sobre os candidatos que disputam o seu voto. E serão os concorrentes deles que poderão usar o espaço oferecido igualmente para que fatos sonegados à opinião pública possam ser conhecidos pelo eleitorado.

Democracia não combina nem com segredos nem com temas proibidos. Sobre tudo sobre quem deseja conquistar o voto popular.

“ Provas de materialidade e indícios consistentes de autoria e participação dos denunciados nos fatos delituosos ”



DO JUIZ MÁRIO JAMBO, DA 2ª VARA FEDERAL ACEITANDO DENÚNCIA CONTRA OS 15 DA OPERAÇÃO HÍGIA.

Até que enfim

Inaugurada oficialmente desde o dia 3 de julho, a Penitenciária Federal de Mossoró começará a funcionar efetivamente em janeiro. O juiz federal Ivan Lira de Carvalho foi nomeado corregedor do presídio, ficando responsável pela análise de pedido e perfil de presos. Com capacidade para receber 208 detentos, a penitenciária começará recebendo 50 presos.

Nova frota

A Secretaria do Trabalho, da Habitação e da Assistência Social está adquirindo 45 carros – de uma vez – “para serem utilizados na operacionalização das ações desenvolvidas pela SETHAS”.

Todos os veículos são da marca Ford e representarão investimento da ordem de R\$ 1.478.200,00.

Investimento zero

Um atento leitor do Diário Oficial descobriu que o Governo do Rio Grande do Norte termina o ano com capacidade de investimento zero. Ou seja toda a receita de tributos ou repasses está dando, apenas, para cobrir as despesas de custeio.

Com esse quadro, o Rio Grande do Norte voltou a condição de pedinte, que havia superado desde o Plavo Real.

55 anos

Faz 55 anos que o espírito público e de liderança de Luiz GM Bezerra conseguiu pacificar a crônica esportiva de Natal, que promovia uma guerra fratricida. Assim nasceu a ACERN, Associação dos Cronistas Esportivos do Rio Grande do Norte, que tem uma história para contar.

Reação de Mossoró

Enquanto o ex-deputado Laíre Rosado desmente que tenha anunciado seu voto para Rosalba, em Mossoró, o secretário Vagner Araújo teve seu nome lançado para a Câmara Federal, numa festa de conagração do Detran, pela ex-vereadora Cícera Nogueira. E a deputada Larissa Rosado faz as contas do que perdeu para Lauro Maia.

Luto no agrobusiness

A morte do agropecuarista Antônio Soares, 82 anos, enlutou todo o segmento do agro-business. Ele foi sepultado, domingo, na cidade de Taipu, onde montou uma microdestilaria e oferecia cerca de 400 empregos diretos.

Hospitalizado há vários dias, Soares era o maior produtor individual de cana do RN.



Parceria da bola

Depois de uma conversa com o ex-dirigente Bira Rocha, o presidente da FNE, José Vanildo, embalou na ideia de promover a Taça RN, numa parceria inédita com o Governo do Estado.

Tal copa seria disputada paralelamente ao Campeonato Nacional, com atletas de menos de 20 anos. A participação do Governo seria a inclusão dos clube de futebol no programa Primeiro Emprego, que pagaria aos jovens atletas.

Muda na volta

Quando retornar da Alemanha, o deputado João Maia anuncia o seu apoio à candidatura do sr. Iberê Ferreira de Souza. Foi o que ficou claro na entrevista da governadora Wilma de Faria a Diógenes Dantas na manhã de ontem.

João deverá receber todos os cargos ocupados por pessoas indicadas pelo deputado Robinson Faria.

Editorial

Meta irreal

Em serviço público, a distância entre o que o gestor promete e o que é possível realizar pode ser muitas vezes quilométrica. Há quase 20 anos no Executivo, a governadora Wilma de Faria sabe disso – ou ao menos deveria saber. Experiência não lhe falta.

Ainda assim, estabeleceu na última reunião do secretariado um plano de metas difícil de ser alcançado, mesmo na opinião dos auxiliares ligados diretamente ao setor. A governadora listou ao menos 50 obras que gostaria de inaugurar antes de deixar o cargo, desincompatibilizando-se para concorrer ao Senado. Boa parte das obras que prometeu concluir até abril esbarra, porém, na burocracia.

O que os auxiliares da governadora disseram ao NOVO JORNAL domingo passado é que, independente de serem prioridades ou não, as obras têm de obedecer um rito antes de estarem prontas para inaugurar. E esses ritos, trâmites burocráticos que vão desde a expedição de licenças passando pela desapropriação de terrenos, levam muito tempo.

O secretário de Infraestrutura, Dâmocles Trinta, e o procurador geral do Estado, Francisco Sales, foram precisos ao apresentar as dificuldades para vencer o prazo estipulado pela governadora. Em resumo: algumas das obras prometidas correm sério risco de não ficar prontas.

As entrevistas deles servem, se olhadas sob outra perspectiva, também como alerta. Os tempos são outros e numa sociedade como a atual, em que são inúmeros os instrumentos de fiscalização, não se pode mais pensar em inaugurar nada à força – sem que se atente, por exemplo, para o bom uso dos recursos públicos e para, sobretudo, a qualidade das obras entregues à população.

Assim, entre o anúncio feito pela governadora na última reunião do secretariado e o pacote de obras a ser inaugurado até abril há uma série de etapas que precisam ser transpostas, de maneira tão urgente quanto legal. Queimar uma destas etapas pode significar ou obra candidata à fiscalização rigorosa, e a todas as consequências advindas da necessidade de ganhar tempo, ou obra de qualidade duvidosa – o que, de pronto, não é muito difícil atestar.

Foram, no mais, esclarecedoras as informações prestadas pelos dois auxiliares do primeiro escalão do governo Wilma de Faria. Elas permitirão ao governo – acredita-se –, passar a considerar o peso da burocracia como entrave a ser ultrapassado na corrida por qualquer pacote de obras. E, com isso, evitar promessas que não podem ser cumpridas.

Também obrigarão aos órgãos fiscalizadores permanecerem vigilantes. E ao cidadão, hoje bem mais informado, bem mais sintonizado com seus direitos, acompanhar de perto o que se promete e o que se realiza.

Artigo

Viktor Vidal - Editor de Política



Abaixo os “fichas-sujas”

A despeito do movimento “abafa” engendrado sob chavos na Câmara dos Deputados, que deixou para 2010 a votação do projeto de iniciativa popular que visa proibir candidatura de políticos com “ficha suja”, a mobilização realizada no país até agora em torno da proposta, por si só, já é uma investida contra os corruptos que buscaram ocupar cargos nas eleições vindouras.

Claro que o ideal seria a Justiça impedi-los de lançar candidatura. Mas, se não pudemos contar com o bom senso dos nossos ilustres representantes federais, não baixemos a cabeça.

Senão, vejamos. Levando em consideração apenas as pessoas que assinaram o projeto popular, temos aí nada menos que 1 milhão e meio de eleitores que automaticamente excluíram das telas da urna eletrônica candidatos que respondem a processo. Há quem pense ser um número ínfimo diante dos 127 milhões de eleitores brasileiros. Mas já é um bom começo.

Esse abaixo-assinado contra os “fichas-sujas” mostra um embrião de consciência coletiva em relação a quem nós, eleitores, entregamos cargos e poderes a cada dois anos.

Somando a isso os recentes escândalos, quase todos estourados após operações policiais que evidenciam a atuação criminosa dos acusados, o sentimento do povo torna-se cada vez mais de ojeriza a político ladrão.

Apesar da política do “é dando que se recebe”, modelo preferido de muito “gato ficha-suja” em época de campanhas eleitorais, as provas transcritas em denúncias e decisões judiciais falam por si.

Se ainda não existe lei que impeça candidatura de ficha-suja, usemos, então, nosso poder de não elegê-los.

Para começar, podemos eliminar das nossas escolhas os casos mais claros; por exemplo, quem já foi flagrado com a mão na cueca, ou melhor, na botija. Não há como contestar que esse tipo de político é bandido. Seriam eles os primeiros eliminados do paredão.

Existem outros tipos, aqueles que não apareceram em vídeos, mas foram flagrados, por exemplo, em escutas autorizadas pela justiça em negociações pra lá de escusas. Há ainda aqueles em que a sujeira não está em vídeo ou grampos, mas na lavra da autoridade judicial, encalacrado até a alma. Basta ler.

Faltando pouco mais de nove meses para o dia da votação, fica a dica para começarmos a varrer da vida pública – em alguns casos, evitar o acesso a ela – de usurpadores do dinheiro público. Esse é, sem dúvida, o pior tipo de roubo, pois subtrai dinheiro não só de uma pessoa, mas de toda a nação de contribuintes.

Portanto, há tempo suficiente para o eleitor fazer uma pequena investigação sobre o candidato de sua preferência. Abaixo os “fichas-sujas”.

viktorvidal@novojornal.jor.br

ZUM ZUM ZUM

- A governadora Wilma de Faria, que passaria o fim de semana no Rio, antecipou seu retorno a Natal para a noite de sábado. Culpa da Operação Hígia.
- O titular desta Roda Viva foi distinguido com um brinde natalino da deputada Márcia Maia: cesta com vinho espanhol Palácio del Conde e caixa de chocolate Nestlé.
- O deputado Henrique Alves receberá os jornalistas em sua casa no Green Village, num café

- da amanhã. Amanhã.
- A Prefeita de Mossoró, Fafá Rosado, foi avó no fim de semana. Neilson Filho nasceu na Promater, em Natal.
- Flávio Rezende leva o Papai Noel do Bem, hoje, para a localidade Barro Duro, em Mãe Luíza.
- A governadora Wilma de Faria promove hoje um jantar de confraternização com os jornalistas, no hotel Ocean Palace.

- Sólón Silvestre recebeu ontem, no Maranello, representantes dos vários segmentos do mercado imobiliário.
- Aberta uma vaga na Academia Norte-rio-grandense de Letras com a morte da professora América Rosado, viúva de Vingt-un Rosado, ontem, em Mossoró.
- O acidente com o cineasta Fábio Barreto, diretor do filme ‘Lula, o Filho do Brasil’ contribui para aumentar a

- lenda de má sorte trazida pelo personagem principal.
- Cinco localidades do RN ganhavam, há 135 anos, suas agências dos Correios: Santa Cruz, Santo Antônio, Serra de São Bento, São Miguel e Papary.
- O Prefeito de Parnamirim, Maurício Marques, reuniu 20 mil crianças para a festa de Natal, na tarde de sábado, no Parque de Exposições.

PAINEL

RENATA LO PRETE
Folha de São Paulo

Por ora, sem plebiscito

Se o avanço de Dilma Rousseff ao longo de 2009 já permite identificar polarização PSDB-PT na sucessão presidencial, outros dados do Datafolha indicam que o eleitor ainda não enxerga a disputa da maneira desejada por Lula, ou seja, como um plebiscito.

Mesmo entre os entrevistados que consideram o atual governo ótimo ou bom, José Serra, amplamente identificado como anti-Lula, está em vantagem, ainda que bem menor do que no cômputo geral: tem 33%, contra 29% da ministra. Entre os que declaram espontaneamente a intenção de votar em Lula, 36% optam, quando apresentados à relação de candidatos, pelo governador de São Paulo, e 29% por Dilma.

Estratosfera

Com 72% de ótimo ou bom, Lula está próximo de obter um feito sem precedentes: 'colar' a avaliação de seu governo à expectativa que o eleitor alimentava antes da posse. O então presidente eleito tinha 76% depois do segundo turno, em 2002.

Veja bem

Indagada sobre eventual interesse do PSDB em atrair a para a composição de uma chapa presidencial, a senadora Marina Silva, pré-candidata pelo PV, responde: 'Até agora, nenhum tucano disse que vai me apoiar no segundo turno, mas estou aberta para receber apoios.'

Oração

Marina chega hoje a Rio Branco para participar, amanhã, de reunião de pastores de várias denominações evangélicas. Trata-se de culto de ação de graças organizado há vários anos pela senadora, que é da Assembleia de Deus.

Senha

Empolgado com o desempenho de Netinho de Paula, que obteve 22% no Datafolha sobre o Senado em São Paulo, o PC do B reivindica tratamento especial do aliado histórico PT, que vinha privilegiando o ex-tucano Gabriel Chalita (PSB). 'Nessa fila nós entramos primeiro', diz um comunista do Brasil.

Em progresso

De Chalita, vereador como Netinho de Paula, sobre os 7% que registrou na mesma pesquisa: 'É normal. Ainda não sou muito conhecido. Minha expectativa sempre foi crescer durante a campanha de televisão.'

O contador 1

Um trecho do novo depoimento de Durval Barbo-

sa, o homem que implodiu o governo de José Roberto Arruda (DEM-DF), volta a jogar luz sobre Valdivino Oliveira, ejetado da Secretaria da Fazenda e licenciado do PSDB na esteira do escândalo.

O contador 2

Segundo Durval, 'sempre que Arruda estava fora de Brasília' pedia a Valdivino que o 'avisasse das previsões de pagamentos' das empresas de informática.

De cima a baixo

Frase de Valdivino em 2008, de acordo com o depoimento do gravador-geral: 'Durval, esse governo não tem jeito. A propina começa no protocolo e vai até o governador.'

Currículo

Valdivino Oliveira chegou ao PSDB pelas mãos do senador Marconi Perillo, um dos tucanos mais próximos de Arruda. É presidente do Atlético-GO, patrocinado pela Linknet, também abastecedora, segundo a PF, do propinoduto candango.

Nem pensar

Advogados de envolvidos no Arrudagate se espantaram com a notícia de que a PF planeja expedir, entre o Natal e o Ano Novo, as primeiras intimações para depoimentos. Adiantam que não há hipótese de seus clientes falarem antes de a defesa ter acesso ao resultado da perícia nos vídeos de Durval.

Outro lado

Waldomiro Diniz diz que esteve num bar da Asa Norte de Brasília, na quinta passada, para se encontrar com um amigo, sem nenhum propósito escuso, e que voltará ao local quando bem lhe aprouver. Afirma ainda que jamais deixou de morar em Brasília, mesmo enquanto trabalhou em Goiânia.



Solenidade aconteceu no Presépio de Natal

CONVÊNIOS | Governadora e o vice aproveitam assinatura de convênios para fazer aproximação política

Wilma, Iberê e 40 prefeitos

Luana Ferreira,
do Novo Jornal

EMBORA NÃO FOSSE necessária a presença deles, pelo menos 40 prefeitos tiveram assento reservado na solenidade em que a governadora Wilma de Faria (PSB) e o vice Iberê Ferreira (PSB) assinaram convênios do Programa Desenvolvimento Solidário, ontem, no Presépio de Natal.

A elaboração, aprovação e execução de projetos relacionados ao programa ficam a cargo das associações de trabalhadores rurais, que também recebem diretamente os recursos do governo do estado. Os convênios também são assinados com eles. Wilma de Faria pediu que os prefeitos selecionassem os melhores projetos de suas cidades e a acompanhassem numa futura visita. "A gente precisa valorizar de perto o que está sendo feito".

O gesto de aproximação acontece na reta final do governo (em abril ela dá lugar a Iberê Ferreira e se candidata ao Senado), em que ela concentra esforços para prestar contas do que fez e costu-

rar acordos políticos para viabilizar sua candidatura ao Senado.

Aos associados, Wilma garantiu o financiamento das dívidas via empréstimo no Banco do Nordeste e disse que transformaria o programa em projeto de lei. "Vou encaminhar para Assembleia para isso ficar independente de Iberê, de qualquer governante que seja".

Convênios

De acordo com o convênio, o governo do estado, via empréstimo do Banco Mundial, paga 75% do projeto, mais 15% de contrapartida e os associados arcam com 10% do custo total. Até o próximo ano, 1.200 quilômetros de adutoras serão implantados, 8.173 bois comprados e 170 açudes e barragens construídas, segundo dados do governo.

Os convênios assinados ontem fazem parte da segunda fase do programa, que compreende 802 projetos e investimento de R\$ 44 milhões. Entre 2003 e 2008, durante a primeira fase, foram investidos R\$ 63 milhões. "Dava pra fazer muita festa, muita zoada e às vezes muita demagogia. Mas

eu não fiz demagogia", discursou a governadora. "O importante não é mostrar, mas sentir o que a gente está fazendo". Ela também disse que, além do programa "Luz para Todos", deveria haver o "Água para Todos". "Não podemos continuar como estamos".

Presépio

Apesar de estarmos em pleno clima natalino, o Presépio de Natal em nada lembra a história do nascimento de Jesus ou outras passagens bíblicas.

O edifício, inaugurado em Candelária em fevereiro de 2006, com o objetivo de servir de espaço para comercialização de produtos religiosos e eventos culturais, tem a agenda cultural e as oito lojas vazias. O projeto foi assinado pelo arquiteto mais famoso do país, Oscar Niemeyer, e inclui uma gruta de concreto com um painel do artista potiguar Dorian Grey Caldas. Ele começou a ser construído no governo de Garibaldi Alves, ficou anos parado e foi retomado em 2005. Custou R\$ 1,5 milhão. Ultimamente, tem sido usado para as chamadas "Feiras Itinerantes", quando arte-

sões de várias cidades se reúnem para expor seus trabalhos. O movimento do espaço, mesmo nessas ocasiões, é pequeno. "A gente não vende mais por falta de divulgação", disse a presidente da Associação das Artesãs de Massaranduba de São Gonçalo do Amarante Rosimeire Flores. Era a quinta vez que ela visitava o local. "A gente vem mais porque o prefeito paga o transporte".

"Dava para fazer muita festa, muita zoada e às vezes muita demagogia. Mas eu não fiz demagogia"

Wilma de Faria
Governadora

REDISTRIBUIÇÃO |

Votação sobre ICMS fica para a próxima semana

Cristiano Félix,
do Novo Jornal

A última tentativa do ano de votar a redistribuição do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) pode acontecer no próximo dia 29. De acordo com o deputado Getúlio Rêgo (DEM), o presidente da casa, deputado Robinson Faria, disse que até essa data teria finalizado uma negociação com a ala que oferece resistência.

"O presidente está finalizando a negociação que vai nos levar ao consenso sobre essa matéria. O projeto então vai poder ser apreciado e votado no plenário. O impasse é que como o texto está colocado, penaliza muito os maiores municípios como Natal e Mossoró", declarou o democrata.

Em seu twitter o deputado Robinson Faria declarou estar aguardando receber a redação final para ter respaldo jurídico e político. "Aguardo a redação final do projeto de redistribuição do ICMS para marcar a data da autoconvocação. A expectativa é para próxima semana", comentou o deputado.

O consenso é necessário porque a convocação duran-

te o recesso para matérias polêmicas depende de um acordo de liderança e formação de uma pauta para que seja publicada no Diário Oficial do Estado.

"Tem de ser objetivo ou certamente haverá obstrução da pauta. É nossa última oportunidade de fazer isso ainda este ano e como segunda-feira não sai o diário - DOE - precisamos trabalhar pensando no sábado", comentou Getúlio Rêgo.

Pressão

Prefeitos de alguns dos 148 municípios que pedem a redistribuição do ICMS ocuparam o plenário deputado Robinson Faria para fazer uma reunião e buscar soluções. Cento e seis gestores haviam confirmado presença, mas pouco mais da metade apareceu.

O presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Benes Leocádio, deu a tônica da discussão ao declarar que era lamentável a autoconvocação não estar acontecendo naquele momento e negou que a polêmica sobre o rateio do imposto pudesse dividir a entidade. Seguido ele, a direção está

antenada com a maioria, já que apenas dez prefeituras associadas são contra o projeto.

"Nós precisamos de municipalista aqui pra votar os projetos de nosso interesse", disse explicando que os prefeitos tiveram de se reorganizar para superar um ano difícil por causa da queda nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios e não entendia como os 19 municípios contrários reclamavam a perda de 1%.

Consenso

Para que o projeto seja votado é necessário que haja maioria simples - aprovação de pelo menos 13 deputados - ou um acordo de líderes. Para o deputado Fernando Mineiro (PT) não existe possibilidade de consenso. "O problema é que a compensação oferecida pelo governo não satisfaz. Portanto, um vai ganhar e o outro vai sair perdendo. Não há consenso", comentou.

Mineiro defendeu que fossem recolhidas assinaturas de 13 dos deputados que declararam ser a favor do projeto do deputado Wober Júnior, mas mesmo que o presidente da Femurn consiga o número suficiente,

desse modo o projeto seguiria o trâmite normal, precisando passar pelas comissões.

De acordo com o líder o PPS na casa, deputado Wober Júnior, o projeto 172/2009, que prevê a redistribuição de 5% dos 25% do ICMS repassados aos municípios do estado já passou pela comissão de justiça e precisa ter um desfecho ainda esse ano. "Não fazer isso significa se omitir de discutir com transparência", comentou defendendo que comprometeria a imagem do legislativo.



Robinson aguarda redação final

TIROTEIO

Eduardo Graeff que espere as eleições, que vá a Minas e que não pretenda ensinar política a mineiro.

De JOSÉ DIRCEU, natural de Passa-Quatro, em resposta ao ex-secretário-geral da Presidência do governo FHC, que havia ironizado a previsão apocalíptica do deputado cassado, segundo quem o eleitor de Minas 'jamais perdoará' Serra pela retirada de Aécio da disputa nacional.

CONTRAPONTO

Imexível

Para encerrar a pauta do ano, Wellington Salgado (PMDB-MG) conduzia sessão da Comissão de Constituição e Justiça do Senado votando a toque de caixa uma série de projetos. Dada a velocidade dos trabalhos, até o líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), confundiu-se e, a certa altura, quase votou com a oposição.

- É saudosismo ou vidência, pois ele será líder do próximo governo tucano - brincou Flexa Ribeiro (PSDB-PA), lembrando que Jucá exerceu a mesma função para FHC.

O cabeludo Wellington completou:

- Se o Inácio Arruda (PC do B-CE) virar presidente, pode ter certeza de que o líder do governo será o Jucá!!



À guisa de um conto de natal

ESCREVER SOBRE O Natal, a festa cristã, a partir da perspectiva de Natal, a cidade, é no mínimo um risco, devido à tentação de cometer metáforas em nível de pré-sal. Risco que só aumenta quando o impulso é, mais do que escrever sobre o Natal em Natal, o de fantasiar um pouco, que ninguém é de ferro, sobre os efeitos do mês de dezembro sobre a cidade, suas ruas, suas noites, suas praias. Vocês não repararam, é que dezembro, pra mim, é a cara de Natal, a cidade – não confundir com a festa, embora ela faça parte do mês.

Ficou confuso, admito. Então vamos tentar de novo: o que faço aqui é pedir licença para dizer que em nenhum lugar do mundo dezembro é mais dezembro do que na cidade que lê este novo jornal. Evidentemente que isso é uma opinião pessoal, possivelmente tão subterrânea quanto as metáforas que estou tentando manter distantes desse texto (e não sei se vou conseguir). Mas se trago para este espaço tais conexões entre dezembro e Natal, é porque, desconfio, elas podem dizer algo sobre a cidade, soltar uma pista, involuntariamente deixar no ar uma explicação sobre o que aconteceu com nossas ruas, nossas noites, nossas praias de um certo

tempo para cá.

Sim, porque além de se basear em impressões pessoais, o que vai aqui também se sustenta sobre um tremendo exercício de nostalgia. Sem a lembrança de um passado ainda recente, fica difícil manter a conexão entre Natal, a cidade, e dezembro, o mês. Agora, sim: dezembro lembra Natal não apenas pelo parentesco entre as palavras que designam a capital e o período do ano, mas porque foi em um dezembro que, criatura dos sopés seridoenses, pela primeira vez estive aqui, no alvorecer da primeira visão das vastidões atlânticas da Ladeira do Sol.

Estamos em dezembro de 1980, caso alguém não tenha notado. De dia, ônibus de excursões do interior despejam embasbacados jovens interioranos nas areias e barrancos de uma Ponta Negra tão bárbara quanto fascinante. Candelária é o bairro dourado, enquanto Neópolis é a divisa urbana de um tempo que nem sonhava com uma tal de Nova Parnamirim. À noite, na avenida Rio Branco, as luzes da temporada e as lojas abertas até mais tarde emulam um ar dos grandes centros. Famílias se revezam entre a compra do presente nas Pernam-

bucanas e o sorvete na Lobras. A Modinha vende pilhas e pilhas de LPs de Rita Lee, o Lança Perfume ditando o ritmo na Princesa Isabel. Depois, é só pegar o Transflor ou o fusquinha e seguir tranquilo para casa, onde o três em um não para de rodar Vinícius e seus convidados na Arca de Noé.

Amigos entusiasmados se vangloriam de ter assistido no cine Rio Grande à Raposa de Fogo, a Fire Fox de um Clint Eastwood vespertino e juvenil. Na Livraria Universitária, a faixa etária, assim como o nível intelectual, é outro. É a nossa Livraria Cultura de antanho, glamourosa como sempre quisemos ser e nunca mais conseguimos. Nos fins de tarde, era ver a multidão de trabalhadores e estudantes no rumo da Parada Metropolitana. Nos fins de semana, a leva de potiguares do interior seguindo para a Rodoviária Velha – que era, então, apenas rodoviária, visto que o terminal da Cidade da Esperança era apenas um projeto, um negócio meio PAC muito vago surgindo no horizonte. E éramos tantos, naquela rota Ribeira-Caicó, Natal-Parelhas, Capital-Mos-

soró. Na publicidade, um slogan capturava a demografia e a celebrava, cálido e poético: “Nossa Cidade Natal”.

Hoje não parece haver muito espaço para poesia, na cidade e muito menos na publicidade. Mudou Natal, ou mudamos nós? Mudou o mundo, e a gente foi levado junto que nem móvel de pobre carregado por enchente. A globalização também passou por aqui, bateu na porta e escolheu um quarto com banheiro para se instalar. O resultado foi que nunca mais Prudente e Hermes foram senhores parcimoniosos para com o tráfego. Ficou uma impaciência de sinal fechado, uma pressa do tipo tempo-é-dinheiro, uma ansiedade de fechar negócio. Crescemos para os lados, avançamos para o alto, adensamos nossos bairros, criamos outros, asfaltamos quilômetros de dunas, sujamos nossos lençóis subterrâneos, mas, enfim, ainda temos o ventinho da escadaria do Banco do Brasil. E a Banca Tio Patinhas, bunker de resistência onde nossas velhas bandeiras nunca deixam de se agitar. A Banca Tio Patinhas

é como a prova dos nove, a testemunha ocular de outros tempos que não deixa a gente mentir.

O fato é que, se a mudança é inevitável, embora seja também gerenciável, contrarie-se o poeta e diga-se com todas as letras que a lembrança, embora seja rima, também é solução. Ao menos temporária. Pelo menos enquanto é dezembro. Eu tenho meus dezembros natalenses guardados no relicário intocável da memória. Imagino que outros interioranos como eu também tenham o seu, em lugar seguro onde ninguém pode meter a mão. Quem já nasceu aqui, então, leva vantagem: um museu interno muito mais equipado para resistir a qualquer eventual defeito dos dias atuais. Basta evocá-los, como se faz com um frevo que flutua disperso no pensamento querendo se insinuar no assovio.

E para encerrar com aquela frase de cartão postal de antigamente, num texto onde espero ao menos não ter abusado do cinismo das piadas, já que ninguém dá jeito mesmo nas tais metáforas: neste Natal, a festa, relembre com a família e os amigos Natal, a cidade, que existia antes de tudo mudar. Permita-se a nostalgia, libere um passe livre até para o seu lado mais ranzinza poder circular à vontade, ainda que aos olhos atuais ele vá parecer um velho retrógrado. Quem sabe assim, dosando nossa precariedade de antigamente e nosso globalizado perfil urbano atual, a gente chegue a uma média. A alguma coisa próxima do que chamam de Feliz Natal – a cidade e a festa, que fique claro.

Sebastião Vicente escreve neste espaço todas as terças.

PLURAL

JOMAR MORAIS
JORNALISTA

O Natal na Índia

No próximo dia 25, enquanto a maioria de nós estiver curtindo a ressaca da mesa farta e das garrafas entornadas na véspera, o menino Jesus na manjedoura será evocado na pequena Puttapparthi, na Índia, por milhares de homens e mulheres. Eles não são cristãos e prestarão sua homenagem em um cenário insólito. Ali, no centro de uma comunidade cercada por árvores e torres, a imagem do menino de Belém estará guarnecida por uma deidade com tromba de elefante (Ganesha), um macaco devoto (Hanuman), uma dama de cinco cabeças (Gayatri), um vaqueiro tocador de flauta (Krishna) e muitas outras figuras do panteão hinduísta. Mais incomum ainda: a homenagem se dará sob os auspícios e na presença de Satya Sai Baba, um homem que é, para muitos, a própria encarnação divina, espécie de Cristo hinduísta que desceu à Terra com propósito idêntico ao daquele que conhecemos.

É assim o Natal em Prashanti Nilayam, o ashram indiano onde encontrei a maior demonstração de tolerância e respeito às diferenças entre todos os ambientes místicos que conheci em cinco continentes. Próximo à casa de Sai Baba, por exemplo, um Museu das Religiões conta a história das tradições espirituais e realça o objetivo comum a todas de religar o homem à sua própria essência, o potencial de amor, energia básica que cria, sustenta e dá sentido à vida. Um andar inteiro do edifício é dedicado a Jesus e aos seus seguidores, detalhe que emociona a quem lá chega na expectativa de encontrar uma mera exaltação ao hinduísmo e à sabedoria milenar que lhe deu origem.

A reverência a Jesus dentro de um ashram hindu é lição inspiradora para uma civilização que, motivada pela visão separatista e salvacionista, sempre buscou a supremacia de seus valores ainda que ao custo de muita crueldade. (Estão aí os rastros dolorosos das cruzadas no Oriente médio e na África, das expedições conquistadoras na América e das guerras contemporâneas que opõem potências a países tribais no mesmo jogo atávico em que usamos o nome de Deus ou os interesses da pátria para atender à nossa megalomania.) Mas é também reveladora do humanismo e da universalidade desse homem formidável que derrubou barreiras e legou à posteridade um roteiro de redenção.

Dizem que o esforço dos mestres costuma perder-se nas picuinhas dos discípulos, cujas disputas por poder acabam gerando o fundamentalismo ou a burocracia que confrontam avatares, crenças e homens. É o “diabo” urdindo sua armadilha sob o pretexto de “organizar” a verdade, sabotando a força dos ideais vividos. No cotidiano da vida, como no Natal de Prashanti Nilayam, no entanto, Jesus sempre pode confabular com Krishna ou Buda, Zoroastro ou Maomé. Afinal, esta é a mensagem da manjedoura: no cenário sem muros do campo, um homem nasce livre e aberto à esplendorosa diversidade do Uno.

Jomar Moraes escreve neste espaço todas as terças

Cartas

cartas@novojornal.jor.br

DO LEITOR

Impagável

Franklin foi muito injusto em seu Jornal para com alguns articulistas do próprio NOVO JORNAL que estão dando show, como João Batista Machado e Albimar Furtado que estão publicando bons textos de análise política. Mas Adriano de Sousa, que escreve às quartas no Plural, continua sendo em minha modesta opinião o melhor texto. Estou recortando e colecionando seus artigos. Aquele sobre Henrique Eduardo é impagável.

João Manuel Martins

Liberdade

Quero parabenizar o NOVO JORNAL por levar a opinião a sério e abrir espaço para discussão de alto nível. O jornal está ocupando um espaço que estava há muito vazio e merecendo a consideração dos leitores que já estavam anestesiados com os mesmos pontos de vista. Agora não, o NOVO JORNAL é plural e prestigia a liberdade de opinião. Era o que a gente estava querendo.

Maria Emilia Dantas

Palatnik

O NOVO JORNAL não publicou nada, ainda, sobre o Salão Abrahão Palatnik. Será por que é muito ruim? Nesse caso, devia publicar, até mesmo como orientação aos leitores (é o meu caso) que desejam ter mais informações sobre artes.

A.M. Guedes

Horror

Estou profundamente abalada com a crueldade dos homens. O assassinato dessas crianças mostram que o mal tem prosperado, fazendo a vida insuportável para todos. A impressão que tenho é que o amor e a caridade desertaram do mundo e estamos vivendo sob o jugo da maldade. Que Deus nos proteja dos perversos e que 2010 seja melhor do que este 2009 que está terminando sem deixar saudades.

Zulima Costa Andrade

NOVO
JORNAL
ASSINE JÁ:
3198.0500

Isso que é presente de Natal.



O Ocean Palace agradece a todas as empresas que tornaram possível a realização desse grande sonho: construir o melhor e mais bonito parque aquático da América do Sul. Um divisor de águas quando o assunto é oferecer o melhor atrativo aos que visitam Natal.

Nosso muito obrigado a:

Construtora A. Gaspar - Engenheiro Norberto Asfora, Arqtec - Arquiteta Tásia Cristine, Granfort Mármore - Sr. Francisco Nunes, Eucaliptos Designer - Marcelo Barcellar, Alternativa Instalações - Sra. Kalliny Kelly, Canteiros Paisagismos - Sra. Rossana Melo e ao idealizador do projeto, Arnaldo Gaspar Júnior.



REVEILLON
OCEAN PALACE
★★★★★



RESORT OFICIAL DA COPADE 2014

★★★★★
OCEAN PALACE
BEACH RESORT & BUNGALOWS

[ECONOMIA] Manutenção das desonerações de IPI trarão dificuldades para Governo do RN em 2010

Sufoco vai continuar

AO FAZER UM balanço do ano em café da manhã com jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse ontem que o governo poderá estudar incentivos a outros setores produtivos além dos que já foram beneficiados. Segundo ele, ações como a redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) poderão se tornar definitivas desde que a economia brasileira tenha condições para isso.

Lula afirmou que não haverá arrocho salarial no próximo ano, garantiu que os brasileiros terão em 2010 "estupendo" e falou que haverá mais contratação de profis-

sionais em áreas como educação e saúde, em resposta aos que criticam o crescimento do funcionalismo público.

"Os funcionários públicos de alto escalão estavam porcammente remunerados. A máquina pública estava totalmente desmontada e atrofiada. Vamos contratar mais professor, mais médico, para melhorar cada vez mais", afirmou.

Lula lembrou que o controle da inflação é uma política da qual o governo não abdicará. "Já convivi com inflação de 80% ao mês. Para mim, [o combate à] inflação é uma coisa preciosa".



Lula pretende aumentar gastos com funcionalismo em 2010

Desonerações	Impacto Fiscal em 2010 (R\$)	validade
Redução de IPI para produtos da linha branca	44 milhões	31 de janeiro de 2010
Diminuição de IPI para automóveis	957 milhões	31 de março de 2010
Redução a zero de IPI para móveis	163 milhões	31 de março de 2010
Prorrogação do IPI reduzido para materiais de construção	588 milhões	30 de junho de 2010
Desoneração de IPI sobre bens de capital	369 milhões	30 de junho de 2010
Suspensão de tributos para investimentos na indústria petroquímica	1 bilhão	31 de dezembro de 2010
Desoneração permanente de IPI para geradores de energia eólica	89 milhões	Permanente
Prorrogação de alíquota zero de PIS/Cofins sobre venda de computadores	1,6 bilhão	31 de dezembro de 2014
Isonção de tributos para peças de computadores vendidos a escolas públicas	150 milhões	31 de dezembro de 2011
Prorogação da alíquota zero de PIS/Cofins sobre motocicletas	54 milhões	31 de março de 2010
Total	5,032 bilhões	

"Os funcionários públicos de alto escalão estavam porcammente remunerados. A máquina pública estava totalmente desmontada"

Presidente Lula

Novas medidas terão impacto de R\$ 5 bi

Brasília - As desonerações recentes anunciadas pelo governo terão impacto de R\$ 5,032 bilhões sobre os cofres públicos em 2010. Essa é a quantia que o governo deixará de arrecadar com as medidas anunciadas nos últimos dois meses para estimular setores específicos da economia.

O valor foi obtido com base em levantamento da Agência Brasil das reduções e suspensões de tributos anunciadas desde o fim de outubro. Para medir o impacto no orçamento apenas em 2010, foi desconsiderado o impacto fiscal em 2009 para as reduções de impostos que entraram em vigor antes de 15 de dezembro.

A medida com maior impacto em 2010 é a prorrogação por cinco anos da alíquota zero de PIS/Cofins para a venda de computadores no varejo. Segundo o Ministério da Fazenda, a estimativa é de que a desoneração acarrete a diminuição de R\$ 1,6 bilhão no caixa da União no próximo ano.

A isenção de PIS/Cofins beneficia empresas nacionais que investem pelo menos 2% do faturamento em pesquisa e desenvolvimento tecnológico. O benefício estava previsto para terminar no fim deste mês, mas o governo prorrogou o incentivo até 2014. A equipe econômica, no entanto, aumentou a exi-

gência de que as empresas de informática agora invistam 3% do faturamento em pesquisa e inovação.

A segunda maior perda de arrecadação será provocada pela suspensão de tributos para investimentos em refino de petróleo e na indústria petroquímica. Com impacto estimado em R\$ 1 bilhão apenas para o ano que vem, a desoneração beneficiará projetos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com a suspensão da cobrança do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), PIS/Cofins e Imposto de Importação sobre bens e serviços relacionados ao setor.

Em terceiro lugar na lista de renúncia fiscal está a prorrogação do IPI reduzido para automóveis e caminhões. No fim de novembro, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, anunciou que a desoneração, prevista para acabar em dezembro, foi estendida até março, no caso de automóveis bicombustíveis e movidos apenas a álcool, e até junho, para caminhões. O impacto da medida é de R\$ 975 milhões no próximo ano.

A desoneração mais recente foi a extensão, até março, da alíquota zero de PIS/Cofins para motocicletas de até 150 cilindradas. O ministro da Fazenda anunciou a prorrogação na última quinta-feira em São Paulo.

COMENTÁRIO

GOVERNO DO ESTADO TERÁ QUE CONTER GASTOS EM ANO ELEITORAL

Cerca de 40% da receita do orçamento do Rio Grande do Norte é constituída pelos repasses do Fundo de Participação dos Estados (FPE), formado por uma parcela da arrecadação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Também originam-se no IPI os recursos que a União transfere para os municípios.

No caso das prefeituras, o governo Federal vem compensando as perdas com dotações do Tesouro, mas os governos

estaduais têm sido brigados recorrer a empréstimos, concedidos pelo BNDES, para cobrir seus rombos.

Acontece que os contratos desses financiamentos contêm cláusulas que determinam que o dinheiro só pode ser usado em investimentos, ou seja, gastos de custeio, como folha de pagamento têm que ser bancados com receitas próprias.

Em 2009 o governo do RN contratou mais de R\$ 400 mi-

lhões em empréstimos para poder fechar o orçamento, mas vem enfrentando dificuldades para pagar salários.

No ano que vem tem eleição, o que dificulta a adoção de medidas de ajuste de gastos. Diante do quadro que se antevê com as propostas de desonerações, entretanto, não restará outra saída ao governo estadual a não ser cortar despesas para compensar as perdas. **Carlos Prado, Editor de Economia**

[SUCESSÃO]

Lula afaga PMDB e ironiza chapa puro-sangue tucana

FOLHAPRESS - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ironizou ontem a eventual formação de uma chapa puro-sangue do PSDB para as eleições de 2010, com José Serra (SP) tendo Aécio Neves (MG) como vice, e afirmou que a relação com o partido está tranquila. Atendeu a cobrança de lideranças da legenda, afirmando aos jornalistas que, "como o maior partido da base aliada, o PMDB tem todo o direito de indicar o vice na chapa". Lula diz que é Dilma quem tem que escolher o vice. Além de tentar colocar panos quentes na discussão, elogiou o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), nome mais cotado para a vaga a vice da ministra, e disse não acreditar que o PMDB migre para uma aliança com o PSDB.

A desistência de Aécio da pré-candidatura ao Planalto, anunciada na semana passada, é vista com desconfiança pelo presidente, que também diz que não sabe "se daria certo" a dupla Serra-Aécio - temida pelos governistas como a mais perigosa para as pretensões de Dilma Rousseff (Casa Civil) de suceder o chefe.

Em café da manhã com jornalistas no CCBB (Centro Cultural Banco do Brasil), sede provisória do governo federal, Lula não falou mais em lista triplíce de peemedebistas para escolher o vice de Dilma.

O presidente teceu duras críticas ao PT paulista, dizendo que o partido precisa mudar sua po-

lítica de alianças se quiser ganhar eleição no Estado.

Lista triplíce

Depois de um mal-entendido com caciques peemedebistas, Lula afirmou que a relação com o partido está tranquila. Atendeu a cobrança de lideranças da legenda, afirmando aos jornalistas que, "como o maior partido da base aliada, o PMDB tem todo o direito de indicar o vice na chapa". Lula diz que é Dilma quem tem que escolher o vice. Além de tentar colocar panos quentes na discussão, elogiou o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), nome mais cotado para a vaga a vice da ministra, e disse não acreditar que o PMDB migre para uma aliança com o PSDB.

Puro-sangue

Sobre o PSDB em 2010, disse não acreditar no sucesso de uma chapa composta por dois tucanos - Serra e Aécio. "Tenho dúvidas se Tostão-Tostão, Coutinho-Coutinho e Dirceu Lopes-Dirceu

Lopes no mesmo time é a melhor coisa. Não sei se daria certo", disse, referindo-se à dupla do Cruzeiro Tostão e Dirceu Lopes, e a Coutinho, considerado o melhor parceiro de Pelé no Santos.

Lula afirmou ainda não saber se a desistência de Aécio é definitiva e se foi "uma forma de pressão ou uma coisa de dentro para fora". Diz que irá conversar com o mineiro. Para ele, a saída de Aécio "não muda nada" na campanha de Dilma.

Sobre o outro concorrente da ministra, Ciro Gomes, o presidente afirmou que pode pedir, mais para frente, que ele recue da candidatura à sua sucessão. "Se eu perceber que o jogo político não comporta mais de uma candidatura da base, tenho que ser leal e discutir com ele."

Comentou ainda as críticas feitas por Ciro à aliança entre PT e PMDB. "Temos que saber que temos que fazer alianças com partidos que existem, não podemos fazer com partidos extraterrestres."

[ACIDENTE]

Fábio Barreto permanece em observação após nova cirurgia

FOLHAPRESS - O cineasta Fábio Barreto, 52 -cujo filme mais recente é "Lula, o Filho do Brasil-, sofreu ontem uma cirurgia e permanece internado em "coma induzido, sob respiração mecânica, em estado clínico grave", de acordo com boletim divulgado no final da tarde de ontem, assinado pelos médicos Paulo Niemeyer Filho (neurologista), João Pantoja (pneumologista) e Antonio Carlos Moraes (diretor do Copa D'Or).

Barreto, que chegou ao hospital no domingo de manhã, passou por cirurgia para colocação de um cateter dentro do ventrículo cerebral, para controlar a pressão intracraniana e reduzir o edema cerebral provocado pelo acidente -o carro caiu de uma altura de quatro metros e capotou.

À tarde, foi realizada uma traqueostomia (corte na traqueia para posicionar um tubo ventilatório) -o cineasta precisará de ventilação me-

cânica por um período prolongado.

Segundo o neurocirurgião Paulo Niemeyer Filho, ainda não é possível saber o real estado de saúde do cineasta. Essa avaliação deve ser feita em cerca de dez dias, quando os sedativos forem suspensos.

Ontem à noite, o pai de Fábio, o produtor Luiz Carlos Barreto, disse que a família estava feliz pela evolução da recuperação. "O quadro está evoluindo dentro do possível, o que deixa a família feliz, mas sempre há risco. Pedimos a todos para rezar por ele. Estamos esperançosos de que ele assista...ou pelo menos esteja bem para saber da estreia do filme", declarou.

A visita do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que cumpria agenda no Rio, era esperada ontem à noite, mas, segundo Adair Rocha, representante do Ministério da Cultura no Rio, o presidente achou melhor não visitar o diretor para evitar tumulto. Ro-

cha disse que o produtor Luiz Carlos Barreto, pai de Fábio, está bem emocionalmente. Lula conversou, por telefone, com o produtor e pode visitá-lo amanhã.

O ator Rui Ricardo Diaz (que interpreta Lula no filme) e a atriz Juliana Barone (que faz o papel da primeira-dama Marisa Letícia) estiveram à tarde no Hospital Copa D'Or, sem dar entrevistas. Artistas como Luana Piovani, Betty Faria e Maitê Proença foram ao hospital.

O veículo de Barreto capotou por volta das 23h de sábado, no acesso ao chamado túnel velho, em Botafogo, zona sul do Rio.

De acordo com a assessoria do cineasta, ele voltava do aeroporto Tom Jobim (Galeão).

O filme "Lula, o Filho do Brasil", com estreia prevista para 1º de janeiro de 2010, é uma cinebiografia do presidente, do nascimento à consagração como líder sindical.

| SAÚDE | Secretária admite que não sabe onde estão os profissionais contratados pela Prefeitura

Procuram-se médicos

Repórter: Tiago Lopes

A SECRETARIA MUNICIPAL de Saúde conta em seus quadros com 787 médicos. “O número é o suficiente para atender a demanda do município, mas não sei onde está a maioria desses médicos”, admite a titular da pasta, Ana Tânia. Segundo ela, não se sabe se grande parte deles está cumprindo sequer a carga horária mínima. “A secretária tentou até abrir um novo concurso público, mas nem tinha como justificar a necessidade, porque o número de médicos está completo”, disse.

Para resolver a situação, os médicos do município estão sendo convocados a comparecer aos distritos sanitários onde estão lotados para fazer um recadastramento. O prazo de encerramento está marcado para o dia 30 de dezembro. Quem não comparecer, terá o pagamento suspenso. “É preciso saber onde estão esses médicos e perguntar por que não comparecem. Só assim a secretária pode tomar

alguma atitude, até mesmo demitir, para abrir novas vagas”, diz a secretária.

Enquanto não resolve o problema da falta de médicos, o paciente que procura as unidades de saúde do município continua encontrando dificuldades no atendimento. O Hospital dos Pescadores, nas Rocas, não atendeu nenhum paciente na sexta-feira, dia 18, e no domingo, 20, por falta de médico. Quem chegou por lá foi orientado a procurar outras unidades de saúde.

Funcionando com apenas 14 médicos, ou seja 60% do seu quadro, o Hospital dos Pescadores não está conseguindo atender a demanda de cerca de 200 pacientes por dia, segundo o setor de Recursos Humanos da unidade. Esse número deve aumentar ainda mais, depois que a Secretaria de Saúde do Município (SMS) fez do Hospital dos Pescadores uma unidade de referência no atendimento e tratamento às possíveis vítimas da gripe H1N1.

A reportagem do NOVO JORNAL esteve na unidade na

manhã de ontem e constatou a lotação na triagem e a demora no atendimento. A garçonete Zoraide Martins foi atendida pelo clínico geral do Hospital dos Pescadores, no dia 17, com a garganta inflamada. O médico receitou um medicamento que provocou reação alérgica na paciente. No dia seguinte, ela procurou novamente o hospital para se tratar das brotoejas que cobriam por completo seu rosto, provocando coceira. Não foi atendida. “Tive que perder um dia de trabalho e, como não tinha médico aqui, não consegui nem o atestado. Vão descontar um dia do meu salário”, lamentou.

No sábado, Zoraide procurou a Unidade Básica de Saúde de Mãe Luíza, já que seu problema só se agravava. A unidade também estava fechada. Dessa vez, por falta de guardas municipais para fazer a segurança do local.

Já a dona de casa Josefa Maria procurou atendimento no Hospital dos Pescadores no domingo. Ela sofre de diabetes e

sente fortes dores nas juntas. “Esse problema de falta de médicos acontece direto aqui. Já dei umas três viagens perdidas, só nesse mês”. Ontem pela manhã, tanto Zoraide quanto Josefa chegaram à unidade de emergência às 7h. Só foram atendidas às 10h.

Quem procura somente por uma simples medicação, sem a necessidade de nova consulta, também enfrenta um longo tempo de espera. A estudante Priscila Fernandes estava com uma receita para tomar uma injeção contra uma virose. Chegou às 8h e só foi atendida às 10h30. “Já tinha ido no posto de saúde de Mirassol e da Cidade Satélite. Os dois sem médico”.

A responsável pelo setor RH do Hospital dos Pescadores, Carmina Farias, afirma que a falta de médicos nessa unidade vem se prolongando há três meses. Muitos médicos abandonam seus postos e não há reposição em tempo hábil. “Os motivos são muitos. Vai de insatisfação com a remuneração à encerramento de contratos temporários”.



No Hospital dos Pescadores, nas Rocas, falta médico para atender pacientes



“O número é suficiente para atender a demanda, mas não sei onde está a maioria”

Ana Tânia
Secretária de Saúde



UMA EMPRESA DE ENERGIA INVESTE EM TUDO AQUILO QUE ILUMINA. EDUCAÇÃO, POR EXEMPLO.

Uma empresa que entrega energia elétrica entrega educação também. A Cosern mantém vários programas de educação, como a parceria com o Instituto Ayrton Senna e o patrocínio do Programa Educação pela Arte que oferece a crianças e adolescentes, por meio da arte, oportunidades reais de transformar seu potencial em competências para a vida. Patrocinamos também a Casa da Ribeira, a Feira do Livro de Mossoró, o Oratório de Santa Luzia, Artes da Vila, Transforme-se e o Circo da Luz. Iluminando casas, pessoas, vidas. Cosern, uma empresa do Grupo Neoenergia, deseja Boas Festas para você.



S. GONÇALO | Quadrilha assalta funcionários de supermercado e estupra quatro mulheres numa granja

Festa dos horrores

Anderson Barbosa,
do Novo Jornal

O QUE DEVERIA ser uma festa de confraternização, movida por muita alegria, votos de paz, felicidade e harmonia entre os homens, acabou em desgraça e tragédia para alguns funcionários do supermercado Superete Bompreço (Parque dos Coqueiros). Neste final de semana, na madrugada de sábado para o domingo, quatro homens armados invadiram a Granja do Ronnie, no distrito de Olho D'água dos Carrilhos, em São Gonçalo do Amarante, renderam 14 pessoas, roubaram todos os pertences das vítimas e, não satisfeitos com a violência, estupraram quatro mulheres. Duas foram poupadas porque uma estava grávida e outra menstruada.



Localizada na zona rural, granja foi alugada para a festa de confraternização

Na delegacia do município, os agentes se mostraram revoltados com o ocorrido. À reportagem, o chefe de investigações Egno Maia relatou o depoimento de uma das funcionárias molestada pela quadrilha. Indignado com tamanha brutalidade, o policial contou que o crime aconteceu por volta das

2h do domingo. “Pelo que está escrito no depoimento, ninguém sabe como eles surgiram, se chegaram de carro ou de moto. Os funcionários se divertiam na piscina quando o bando apareceu. Encapuzados, os assaltantes obrigaram homens e mulheres a tirarem as roupas. Depois trancaram

os oito homens em um dos quartos da casa, enquanto as mulheres, seis ao todo, foram levadas para outro cômodo”, explicou.

Depois do arrastão, onde os assaltantes recolheram celulares, bolsas, carteiras, relógios, jóias, enfim, tudo de valor que as vítimas tinham, os quatro bandidos entraram novamente no quarto onde estavam as mulheres e as forçaram a fazer sexo sobre uma cama de casal. Diz ainda no depoimento que, uma gestante e outra mulher que estava menstruada foram poupadas. No entanto, as duas tiveram que assistir as quatro colegas serem violentamente estupradas pelo bando. O nome dos 14 funcionários, assim como das mulheres violentadas sexualmente, são mantidos em sigilo pelo NOVO JORNAL. Ao final do horror, os quatro bandidos, que em momento algum retiraram os capuzes, fugiram com destino ignorado.

Peça íntima com manchas de sangue no quarto



Vestígio da violência sofrida pelas mulheres



A reportagem conseguiu entrar na Granja do Ronnie e conversou com o caseiro Sandoval Dias, que há um ano e sete meses administra o local. Ele mora num casebre localizado nos fundos da granja e contou que estava dormindo quando tudo aconteceu. “Não vi e nem ouvi nada. Acordei às 3h com os gritos de socorro que vinham de dentro da casa. Corri até lá e encontrei todo mundo pelado. As mulheres choravam muito. Liguei uma vinte vezes para o número 190 da polícia, mas ninguém atendeu. Então as pessoas entraram nos carros e começaram a ir embora. Só às 5h que a Polícia Militar apareceu. Ai já não tinha mais ninguém”, revelou o caseiro, acrescentando que não havia nada de valor na granja, por isso nada foi levado. “Além dos objetos pesso-

ais de cada um, os ladrões levaram as cervejas que estavam no freezer. Na hora tinham quatro carros aqui, mas nenhum foi levado”, complementou.

No quarto onde as mulheres foram trancadas e violentadas, a cama estava de pernas para cima e o colchão encostado na parede. No chão, uma calcinha com manchas de sangue deu uma vaga ideia do que aconteceu naquela madrugada de terror e medo.

O NOVO JORNAL ainda tentou conversar com o dono da granja, o empresário da construção civil Fábio Pontes. Com sotaque estrangeiro, ele preferiu não falar nada a respeito. Disse apenas que nada podia fazer, já que aluga o espaço para festas e não se responsabiliza pela segurança do lugar. “Isso é papel da

polícia. Não posso fazer nada. Lamento pelo que aconteceu e vou procurar a delegacia”, disse ele ao chegar na granja. Fábio estava acompanhado do dono do Superete Bompreço, que também não quis falar sobre o caso.

“Pelo depoimento não tem como identificar a quadrilha. As vítimas dizem que eles usavam capuzes. Também não tinham nenhum sotaque característico e não mencionaram nenhum nome em particular. Vai ser difícil encontrá-los”, disse o chefe de investigações Egno Maia, relatando também as dificuldades que a Delegacia de São Gonçalo do Amarante enfrenta todos os dias. “Somos poucos agentes para atender um município que possui 53 distritos e aproximadamente 100 mil pessoas”, admitiu.

“Não vi e nem ouvi nada. Acordei às 3h com os gritos de socorro”

Sandoval Dias
Caseiro

Embora o crime tenha ocorrido no município, o delegado geral de Polícia Civil, Elias Nobre de Almeida Neto, disse que as investigações ficarão sob a responsabilidade da delegada Sheyla Freitas, titular da Delegacia Especializada em Furtos e Roubos (Defur), localizada na Cidade da Esperança.

| JUSTIÇA |

Rapaz acusado de matar namorada de 13 anos é preso em Vera Cruz

Wilton Evangelista da Silva Filho, de 19 anos, conhecido como “Bel”, enfim está preso. Ele é acusado de matar com dois tiros na cabeça a própria namorada, a estudante Maria Joseane da Silva, de apenas 13 anos. O crime, que aconteceu no último dia 13, na Rua dos Campos, na Cidade da Esperança, zona Oeste de Natal, chocou a cidade.

Segundo informações da polícia, Wilton foi preso no domingo, na cidade de Vera Cruz, em casa de familiares. Chegando na região, policiais militares do Batalhão de Operações Especiais (BOPE), com base nas informações obtidas pelo Núcleo de Inteligência da Polícia Civil, conseguiram localizar e capturar “Bel” e o trouxeram a Natal, onde foi apresentado na Delegacia Especializada em Atendimento à Mulher (DEAM). Depois foi levado ao Presídio Provisório Raimundo Nonato Fernandes, na zona Norte de Natal, onde ficará à disposição da justiça.

Segundo informações do delegado adjunto da DEAM, Pedro Melo, a garota teria recebido um convite da mãe para ir morar com ela no interior, uma vez que há três anos ela residia com a tia. Sabendo disso, o namorado não querendo que ela viajasse e por ciúme, após uma festa no domingo (13), atirou na garota enquanto ela dormia. “Ele ainda usou um travesseiro para abafar o barulho dos disparos”, contou o delegado.

O NOVO JORNAL entrevistou o acusado, que nega ter matado a namorada. “Não vou confessar nada. Eu não matei minha namorada. Eu atirei pra matar o marido da prima dela. Nós discutimos e ele puxou uma arma pra mim, dizendo que ia me matar. Então eu puxei o meu revólver e atirei nele antes. Só que eu nem vi pra onde tava atirando. Só sei que os tiros pegaram nela. Foi sem querer”, disse Wilton.

À reportagem, o rapaz ainda disse que não amava a namora-

da, mas que gostava muito dela. Não vou dizer que eu a amava. A gente ia completar dois meses de namoro, mas eu gostava muito da Joseane”, garantiu. Wilton também nega que já tenha assassinado outras pessoas, e disse que jamais matou ninguém. “Essa história que eu matei um homem no conjunto José Sarney é tudo mentira. E também estão dizendo que eu coloquei um travesseiro na cabeça da minha namorada para não fazer barulho, mas isso também não é verdade”, defendeu-se o acusado.

Maria Joseane da Silva, de 13 anos, foi atingida por dois tiros enquanto dormia. O acusado, o próprio namorado da menina, Wilton Evangelista da Silva Filho, de 19 anos, conhecido como “Bel”, fugiu após os disparos. Segundo a polícia, o casal havia ido a uma festa próximo à comunidade e Bel tinha passado o dia todo bebendo. Eles teriam discutido porque ele não queria que ela fosse morar



Wilton Evangelista da Silva Filho

no interior, na casa da mãe. O namorado então, enfurecido, esperou que todos na casa dormissem e atirou duas vezes na cabeça de Joseane. Com um travesseiro ele ainda tentou abafar o barulho dos disparos. Em seguida, fugiu sem deixar pistas. Segundo a polícia, Bel chegou a ser preso no início do ano e cumpriu pena de apenas três meses, acusado de dois homicídios. Mesmo assim, com alvará de soltura, a justiça lhe concedeu liberdade.

| GRIPE SUÍNA |

Pacientes ignoram postos de saúde



João Bosco, acompanhado da família: “posto não serve para nada”

Fábio Farias,
do Novo Jornal

Pacientes com sintomas leves de gripe suína ainda procuram o Giselda Trigueiro para atendimento, contrariando a recomendação de buscar as unidades de saúde do município, dada pela Secretaria Estadual de Saúde (Sesap) na semana passada. Segundo constatou a reportagem do NOVO JORNAL, a população reclama da falta de médicos e de atendimento adequado na rede municipal de saúde.

A auxiliar de escritório, Luciene Freire, foi uma delas. Com sintomas de gripe e falta de ar, Luciene procurou o posto de saúde de Cidade Satélite na sexta-feira. Só foi atendida à noite e medicada. Preocupada, ela procurou nessa segunda-feira o Giselda Trigueiro para ter uma resposta mais segura sobre o seu estado de

saúde. “Fui bem atendida aqui e descartaram gripe suína”, disse Luciene que foi diagnosticada com quadro de bronquite alérgica.

Moradora do bairro do Planalto, ela disse não confiar no sistema municipal de saúde. “Não somos bem atendidos por lá”, disse. No mesmo barco está a dona de casa Gracilene Carvalho. Ela trazia o marido, João Bosco Ferreira, ao Giselda depois de ele apresentar sintomas de gripe, além de febre.

Gracilene conta que não quis procurar o posto de saúde do bairro de Cidade Satélite. “Nunca tem médico, o posto não serve para nada”, afirma. O marido, que é caminhoneiro, veio para o Giselda Trigueiro depois de voltar de viagem. “Tenho mais confiança em ser atendida aqui”, diz. João Bosco não tinha falta de ar, um dos principais sintomas de gripe A.

Demanda caiu, mas a procura continua

A diretora do Hospital Giselda Trigueiro, Milena Martins, afirmou ontem que a procura pelo hospital caiu. Atualmente, segundo ela, são atendidos entre 200 a 220 pessoas por dia. Nas primeiras semanas de dezembro, a média era mais de 300. “Registramos até agora 394 casos suspeitos e 30 internações”.

Mesmo assim, segundo ela, a demanda de pacientes que procuram o hospital com sintomas leves ainda é alto. “As pessoas ainda procuram o Giselda com sintomas leves”, disse ela. A unidade de referência Giselda Trigueiro é recomendado para pacientes com sintomas graves de gripe suína.

Em reunião do Comitê de Enfrentamento de Emergências de Saúde Pública, no dia 14 de dezembro, ficou definido que as unidades muni-



Milena Martins, diretora

cipais devem atender os pacientes com sintomas leves de Influenza A.

A promotora do Ministério Público Estadual, Iara Pinheiro, declarou na ocasião que estava “satisfeita” com o andamento da reunião. No entanto, ela não descartou uma “medida mais enérgica”, caso o atendimento municipal não apresente melhoras.

| ARMA DE FOGO |

Recadastramento vai até dia 31

O prazo para recadastramento de armas de fogo se expira no dia 31 de dezembro, avisa a Polícia Federal. A partir de 1º de janeiro, quem for pego com arma sem registro ou com registro não renovado será preso em flagrante delito e pode pegar de 1 a 3 anos de detenção, caso esteja com a arma em casa e de 2 a 4 anos se for pego na rua.

O processo de recadastramento é gratuito e pode ser feito pela internet ou nas unidades dos Correios, sendo nesse caso necessário o pagamento da taxa de R\$6,50. O dono da arma tem que apresentar original e cópia ou cópia autenticada da identidade, do CPF, de um comprovante de residência e do formulário do Sistema Nacional de Registro de Armas (Sinar), que pode ser obtido

em qualquer posto da Polícia Federal ou no site da instituição: www.dpf.gov.br

Quem nunca teve arma de fogo registrada deverá apresentar original e cópia autenticada da nota fiscal de compra ou documento equivalente. Para renovar o registro basta levar original e cópia do certificado de registro da arma de fogo ou a cópia do boletim de ocorrência que comprove a perda do certificado.

Durante esse recadastramento é permitido a entrega de armas de qualquer calibre, registrada ou não. Dependendo do modelo, o proprietário receberá uma indenização entre R\$100 e R\$300. Quem optar por isso deve entrar no site da PF e solicitar a guia de trânsito para que não seja preso durante alguma abordagem.

VESTIBULAR | UERN afirma que o cancelamento foi motivado por falha da empresa paranaense responsável pelas aplicação das provas

Incompetência assumida

Alexis Peixoto,
do Novo Jornal

UM ERRO DE organização. Esse foi o motivo do cancelamento do Vestibular 2010 da Universidade do Rio Grande do Norte (UERN). O processo seletivo, que seria realizado no domingo e ontem foi suspenso devido a uma falha de impressão que comprometeu a distribuição dos candidatos em Natal e as folhas de resposta utilizadas para marcar o gabarito das provas. Com as expectativas frustradas, os 19 mil candidatos que disputavam as 2.332 vagas nos cursos de Graduação terão que esperar nova data para realizar as provas do concurso.

Segundo a UERN, o cancelamento do concurso foi motivado por uma falha da empresa paranaense AOCF, que realiza o concurso. Os cartões de gabarito e as listas de presença que correspondem ao controle dos candidatos em relação aos locais das provas foram impressas de forma incorreta, com os nomes misturados entre os sete locais de prova designados para Natal. O problema só foi identificado na capital, mas por questões de segurança a Comperve decidiu anular o processo seletivo em todo o estado. O erro representa um prejuízo com a im-

pressão do material e o uso dos 378 fiscais que foram deslocados para trabalhar na aplicação das provas em todo o estado. A AOCF, que detém um contrato de licitação de R\$ 500 mil para a realização do concurso, irá arcar com as despesas.

Durante a tarde de ontem, a UERN convocou uma reunião com os coordenadores dos campi de Mossoró, Natal, Pau dos Ferros, Assu e Caicó e os representantes da empresa AOCF para estipular uma nova data para a realização do processo. Durante o encontro, foram levadas em conta as soluções mais facilmente executáveis, em vias de agilizar a realização das provas. Apesar do erro, a UERN optou por manter a AOCF na coordenação do concurso. A justificativa da Comissão Permanente de Vestibular da UERN (Comperve) para a permanência da empresa é que a abertura de um novo processo de licitação para a entrada de outra empresa levaria muito tempo, o que atrasaria não só a realização do processo seletivo, mas também o início do semestre letivo em 2010.

A nova data das provas foi definida de modo a não coincidir com os vestibulares de outras instituições, que são realizados na mesma época do ano. Não haverá custo adicional para os candidatos.

De acordo com informações da assessoria de imprensa da UERN, as provas que seriam aplicadas no segundo dia do processo seletivo poderão ser reaproveitadas, uma vez que não foram abertas. Como o problema foi concentrado em Natal, os cartões de gabarito dos outros campi estão corretos e ainda podem ser utilizados. Todo o material que seria usado no segundo dia de provas se encontra armazenado no II Batalhão da PM, em Mossoró, sob forte esquema de vigilância.

Os cartões de gabaritos e as listas de presença nos locais das provas foram impressas de forma incorreta

Provas já estavam em Mossoró desde quinta-feira

Apesar do problema só ter sido identificado no dia reservado para a aplicação das provas, os pacotes contendo as avaliações já haviam chegado a Mossoró na quinta-feira (17), quando foram encaminhadas para o II Batalhão da Polícia Militar. Na sexta-feira (18) pela manhã, foi realizada uma reunião entre a Comperve e representantes da AOCF para conferir a regularidade dos exames. No entanto, nenhum problema foi identificado e as provas foram remetidas para Natal, Caicó, Assu, Pau dos Ferros e Patu.

A falha na impressão da lista de presença e nos cartões de resposta só foi notada pela coordenação do Campus Central da UERN em Natal. Por volta das 6h, pouco antes do horário programado para a abertura dos portões, quando os pacotes com as provas e os cartões de resposta foram abertos é que a coordenação percebeu a confusão. “Por uma questão de segurança, as provas não são abertas até o dia do exame. Não fazíamos ideia do que tinha acontecido até que pegamos os cartões e vimos que alguns dos nomes que constavam na lista estavam designados para outros locais”, explica Camila



Camila Araújo, coordenadora

nação percebeu a confusão. “Por uma questão de segurança, as provas não são abertas até o dia do exame. Não fazíamos ideia do que tinha acontecido até que pegamos os cartões e vimos que alguns dos nomes que constavam na lista estavam designados para outros locais”, explica Camila

Candidatos se queixam de prejuízos

Após a notícia do cancelamento, o sentimento geral entre os vestibulandos da UERN é de indignação. Alguns se deslocaram de outros municípios para realizar as provas e, além da frustração habitual, ainda têm que arcar com prejuízos financeiros e planos arruinados.

É o caso de Mário Antunes, 23, candidato a uma vaga no curso de Direito. Ele saiu de Muriú, a 50km de Natal, nas primeiras horas da manhã do domingo rumo ao Colégio Atheneu. Para não correr o risco de se atrasar, o candidato preferiu arcar com uma corrida de táxi ao invés de depender das vans que fazem o transporte entre o município e a capital. “Estou até agora sem acreditar.



Ana Clara Paixão, vestibulanda

Gastei quase R\$ 100 de táxi na ida e na volta para nada. Só não foi mais porque o motorista é conhecido meu”, desabafa.

Araújo, coordenadora de aplicação de provas do Campus Natal.

Quando foi confirmado que o problema havia atingido todos os locais de prova espalhados pela cidade e a coordenação de Natal conseguiu contatar a Comperve, as primeiras provas já haviam sido distribuídas em Assu e no campus da Ufersa, em Mossoró. Mesmo assim, a solução foi recolher os exames e adiar o concurso. “Lamentamos muito, mas infelizmente, não havia alternativa possível. Não podíamos correr o risco da prova vazar”, diz a coordenadora.

“Não podíamos correr o risco da prova vazar”

Camila Araújo, coordenadora de aplicação de provas



Espetáculo promovido pela Prefeitura conta com desfile de personagens na Praça Cívica

ESTRELA DO NATAL |

Espetáculo usa visão nordestina para contar nascimento de Jesus

Cristiano Félix,
do Novo Jornal

O natalício de Jesus de Nazaré é uma temática que faz parte do imaginário popular, seja na tradição cultural, seja na religiosa. Abordar essa temática milenar de maneira original pode não ser tarefa fácil. Exemplo disso é o espetáculo *Estrela do Natal*, promovido pela Prefeitura. O que se viu foi a desconstrução do tema principal e a inserção de uma visão nordestina, na tentativa de aproximar o espectador da regionalização. Uma inovação de alto risco, já que não se podia prever a reação do público. Na noite de domingo, durante a estréia, a própria prefeita Micarla de Sousa classificou o espetáculo como algo “ousado”.

Sobre a aprovação da ideia inicial para elaboração do desfile, ela comenta. “Não digo que foi fácil. Começar do zero sempre é bem complicado, mas acho que ao longo desse último mês as pessoas começaram a entender nossa proposta que é de apresentar um natal tropical, nordestino. Esse é o nosso diferencial”, declarou.

No desfile que aconteceu nas ruas que ladeiam a Praça Pedro Velho (Praça Cívica), em Petrópolis, muito da proposta original ganhou vida, mas alguns elementos foram modificados, numa demonstração de que os

organizadores do evento ouviram as críticas feitas pela população quando o espetáculo estava sendo anunciado. Não houve espaço para os três cangaceiros, que substituiriam os Reis Magos. Os personagens, citados apenas no Evangelho segundo Mateus, que teriam visitado Jesus logo após o seu nascimento, levando presentes, apareceram como nos relatos da natividade, só que montados em um camelo, um cavalo e um elefante.

Os animais fazem parte de um contexto cênico criado pelo artista plástico Zeca Zenner, idealizador do espetáculo e que, pela prática, tem grande influência do carnaval. Com bases nas antigas vivências foi que ele sugeriu abandonar os palcos para colocar o elenco no chão e o público no alto, seja em camarote ou arquibancadas com capacidade para três mil pessoas, montadas ao lado do Palácio dos Esportes.

“Acredito que o pessoal vai ficar surpreso porque é um momento novo. A cidade nunca viu um evento desse tipo e a gente vai se surpreender também com o olhar dessas pessoas”, disse momentos antes do início do espetáculo. O artista curraisnovense fez muitas adaptações, usando o material que encontrava com facilidade e é mais característico das terras potigueras. Nas fantasias, além do brilho, muita juta, tramas de palha que ganharam a

cor dourada, e até tecidos como “chitão” tem espaço.

“O dono da festa é Jesus, só que aqui colocamos alguns aspectos da região para saudar o início da sua vida. É como se todos esses seres, como camarões, peixes e tartarugas viessem prestigiar seu nascimento”, explicou Zenner. Apesar do espaço que os animais marinhos ganharam, no desfile a rede de balanço que substituiu a manjedoura esteve rodeada por uma vaca, um burro e ovelhas. Esse cuidado de manter ícones tradicionais fez o diferencial, criando identificação com as referências cristãs e oferecendo aspectos locais. “Adorei o desfile, principalmente a participação das crianças. Todos os atores usavam coisas nordestinas e essa é a nossa realidade”, comentou a educadora Rosângela Rebouças.

Outros espectadores se queixaram quanto à música, composta por Eugênio Matos, que se repetia durante o tempo do desfile, dando um aspecto do minimalismo surgido há três décadas na música erudita e caracterizado pela repetição de pequenos trechos, criando ritmos quase hipnóticos. A característica é outro ponto carnavalesco trazido por Zenner dos desfiles de escolas de samba, que repetem o tema do samba-enredo durante a apresentação. “Achei um pouco cansativo”, ressaltou o aposentado Manoel Targino.



“Acredito que o pessoal vai ficar surpreso porque é um momento novo”

Zeca Zenner
Artista plástico

Prefeitura contrata 230 pessoas para o desfile

O desfile estava marcado para começar às oito da noite, com duração de 40 minutos, mas faltando apenas dois minutos para o horário marcado alguns reparos ainda precisavam ser feitos. Um dos primeiros carros teve duas rodas danificadas e deu trabalho para o soldador David Leontino. “Agora eu vou ter de consertar correndo porque estamos atrasados. Dois homens depois vão empurrar na avenida”, disse antes de continuar o trabalho.

O desfile começou com 20 minutos de atraso. Além de Leontino, outras 22 pessoas vieram do sul do país para compor a equipe de Zenner. Elas estão acostumadas a fazer desfiles de natal também na cidade de Gramado, no Rio Grande do

Sul. 230 pessoas de natal foram contratadas para desfilar, além da geração de 50 empregos diretos temporários e a estimativa da prefeitura de outros 180 indiretos.

Na primeira ala, 20 anjos anunciavam o nascimento do menino Deus a figuras da região como cangaceiros, no lugar de pastores. O destaque ficou para o bailarino potiguar Cosme Gregory, 20, integrante do Ballet Bolshoi em Joinville, única filial da escola no mundo fora da Rússia. Ele voltou a Natal há uma semana e começou a pegar os passos. “Tive muita liberdade, inclusive para também coreografar. Montamos movimentos de dança clássica, mas tivemos de fazer toda a adaptação para o asfalto, que é muito mais rígi-

do que os palcos”, comentou antes de parabenizar a equipe que, segundo ele, desenvolveu muitas fantasias no tempo recorde de duas semanas.

Além de adaptar os passos, muitos de dança livre podem ser conferidos ao longo do trajeto desenhado e com os bailarinos usando chinelo de couro. A coreografia das seis alas é assinada pelo coreógrafo Diego Gouveia.

No encerramento, o Papai Noel aparece puxado por um golfinho, a bordo de uma jangada, numa clara homenagem aos pescadores. Todo enredo faz alusão ao espírito natalino com o incremento de folguedos populares no contexto. O desfile Estrela do Natal se repete hoje e nos dias 25, 26 e 29 de dezembro e 02, 03, 05 e 06 de janeiro.



As crianças quando entram na loja e avistam o mundo de brinquedos à disposição, ficam encantadas, porém esse encanto é também dos pais

Hugo França, do Novo Jornal
Fotos: Augusto Rattis

VOCÊ JÁ SABE qual o melhor presente para aquela pessoa tão especial? Na época do Natal a procura pelo melhor presente pode ser complicada para alguns. Um bom livro, um CD, um DVD, um tênis, uma TV de plasma. Esses itens podem servir para adultos, mas para as crianças, o que pedir ao Papai Noel já está muito bem definido: brinquedos. No Midway, a Ri Happy está lotada de clientes que ficam indecisos quanto ao que levar. As crianças e os adultos dividem sua atenção entre as novidades tecnológicas e os brinquedos mais tradicionais.

As crianças, quando sentem o Natal se aproximando, já começam a elaborar as cartinhas com os pedidos de presentes para o Papai Noel, mas quem acaba fazendo as compras não é o bom velhinho, mas sim a família. Para não errar na escolha os pais correm às lojas e dividem sua atenção entre os mais diversos brinquedos. Foi-se o tempo que um bom presente poderia ser uma bola, um carrinho ou uma boneca. Hoje podemos escolher entre um laptop do Ben 10, uma boneca que fala ou um carro de fórmula um que anda sozinho.

Segundo o gerente comercial da Ri Happy, Alexandre Rogato, existe um equilíbrio entre os brinquedos escolhidos para o Natal. “Existe um equilíbrio, mas apesar de todas as novidades tecnológicas, a Barbie continua sendo imbatível”, explica. A loja, que está no Midway desde o primeiro ano do shopping, aumentou o número de funcionários para

atender a demanda de clientes, que subiu de 300 para 800 por dia.

Angélica Patrício, 34, é vendedora da loja desde sua inauguração em 2005. “Quando entrei aqui pensei que existiam pouquíssimos tipos de brinquedo, hoje eu já vejo uma variedade imensa”, comenta. Na Ri Happy, a vendedora, que trabalha com comissões, vem lucrando mais nas últimas semanas. “Esses dias eu finalizei uma venda no valor de R\$ 2 mil”, diz.

O limite de compras pode variar de presente para presente, existem brinquedos mais caros, mais baratos. Mas como escolher qual levar? O comerciante, Marcelo Oliveira, 26, é pai de Samuel Oliveira, 3, e, para facilitar as compras de Natal, trouxe o filho para que ele, acompanhado da família, escolha qual o melhor presente. “Aqui tem tanta coisa que a criança fica perdida, sem saber o que levar. Se depender dele, eu tenho que levar a loja inteira”, comenta. O jovem Samuel não perdeu muito tempo e logo que chegou à loja, abraçou um carrinho de fórmula um da escuderia Williams.

As crianças, quando entram na loja e avistam o mundo de brinquedos à disposição, ficam encantadas, porém esse encanto não é algo exclusivo delas, os pais também ficam admirados e acabam lembrando a infância. “A gente traz o filho pra que ele escolha um brinquedo, mas a gente acaba se encantando também”, diz Marcelo. O comerciante ficou sem palavras para descrever a sensação que sentiu quando entrou na loja. “Tem tanta coisa interessante que eu estou pensando em voltar aqui e comprar algo pra mim”, brinca.



Samuel, três anos, enfeitiçado pela magia dos brinquedos

Angélica Patrício, vendedora, tem o prazer de trabalhar numa loja que estimula os funcionários a brincar com os produtos



Alexandre Rogato, gerente da Ri Happy, observa que há equilíbrio entre os que preferem brinquedos tradicionais e tecnológicos

Brincando no trabalho

Esse encanto das crianças não é algo exclusivo. Nós, adultos, quando entramos nessas lojas nos sentimos preenchidos por esse sentimento de alegria e admiração mesmo anos após o término da infância. Para alguns, comprar brinquedos e se divertir com eles trazem sensações que muitos videogames não conseguem gerar. Agora imagine poder brincar todos os dias com todos os brinquedos. Depois imagine poder ganhar dinheiro com isso. Essa é a vida de Angélica Patrício, vendedora da Ri Happy, casada e com dois filhos, um de 10 e outro de três anos.

A vendedora conta que quando começou a trabalhar na Ri Happy, há quase cinco anos, não sabia muito sobre brinquedos. Hoje é uma expert no assunto. “Aqui nós podemos brincar com os produtos. Temos essa liberdade para poder mostrar como tudo funciona. Ajudamos o cliente a escolher melhor”, explica. Como muitos pais acabam fazendo, Angélica

já teve que levar seus filhos para o trabalho, porém a situação que pode parecer chata para algumas crianças não foi muito incomoda para seus os filhos dela. “O difícil foi explicar a eles que eu não era dona da loja”, explica rindo.

E o que acontece quando uma criança quer levar um brinquedo e os pais não têm condições de atender a todos os desejos dos filhos? A situação, que muitas vezes pode ser constrangedora para os pais, já aconteceu diversas vezes na loja. A vendedora conta que estava atendendo um pai de trigêmeos que não conseguia vencer os filhos que não poderia levar vários brinquedos da loja. A vendedora então teve que intervir e inventar que alguns dos brinquedos estavam quebrados. A história, que na época foi vivenciada com um pouco de apreensão, hoje é contada aos risos. “Trabalhar aqui, lidando com crianças e suas famílias, ajudando a escolher o melhor presente, acaba me fazendo sentir um pouco mais mãe”, revela.

CONFRATERNIZAÇÃO COM A IMPRENSA

FOTOS: D'LUCA/NJ

O senador Garibaldi Alves Filho (PMDB) recebeu jornalistas do estado para um almoço de confraternização.



Senador fala aos convidados



Walter Alves e Túlio Lemos



Geider Henrique recebe cesta sorteadada



Rô Medeiros ganha cesta natalina



Rogério Marinho, Dickson Nasser e Garibaldi Alves Filho



Thaís Galvão, Virginia Coeli, Rosalie Arruda e Anna Ruth Dantas

FARN concedeu títulos de doutor honoris causa.



Ministro José Delgado recebe comenda



Manoel de Brito é homenageado



Daladier, Noilde, José Delgado e Manoel de Brito



Coral da faculdade se apresenta durante solenidade



Noilde Ramalho recebe comenda



Daladier da Cunha Lima, José Delgado e Garibaldi Alves Filho

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA

2012 – 12 anos. Cinemark: 16h00 - 19h40 Moviecom: 21h (LEG) 15h - 18h (DUB)

A PRINCESA E O SAPO – Livre. Cinemark: 12h00 - 14h25 - 16h40 - 19h00 Moviecom: 13h10 - 15h10 - 17h10 - 19h10 - 21h10

A QUASE VERDADE – 14 anos. Cinemark: 14h

ATIVIDADE PARANORMAL – 14 anos. Cinemark: 11h05 - 13h10 - 15h15 - 17h30 - 19h35 - 21h50 Moviecom: 15h50 - 17h50 - 19h50 - 21h50



AVATAR

12 anos. Cinemark3D: 11h10 - 14h40(DUB) 18h10 - 21h40 (LEG) Cinemark: 12h10 - 15h25 - 18h50 - 22h10 (LEG) Moviecom: 14h00 - 17h15 - 20h30 (DUB) 14h30 - 17h45 - 21h00 (LEG)

ENCONTRO DE CASAIS – 14 anos. Cinemark: 22h



LUA NOVA

12 anos. Cinemark: 11h15 - 17h05 (DUB) 14h05 - 20h00 (LEG) Moviecom: 16h40 (DUB) 19h10 - 21h40 (LEG)

PLANETA 51 – Livre. Cinemark: 12h30 - 15h00 - 17h15

SUBSTITUTOS – 14 anos. Cinemark: 19h25 - 22h00

MÚSICA

RECITAL – A soprano Emille Dantas e o violonista Heleno Rodrigues apresentam recital de voz e violão às 18h30, na Escola de Música da UFRN. No repertório, músicas de John Dowland, Beethoven e Debussy. Entrada gratuita.

CORDEL – O anfiteatro da UFRN recebe mais uma vez a banda pernambucana Cordel do Fogo Encantado. A noite começa com o Quarteto de Tenores da FIERN, às 19h. O evento faz parte da programação do Natal em Natal. Entrada gratuita.

TERÇA DE BAMBAS – A noite é de chorinho e clássicos do samba na Taverna Pub, com os grupos Nem Choro Nem Vela e Black Samba. O som começa às 22h.

ESPETÁCULO

NATAL QUE CANTA E ENCANTA – O espetáculo de dança, com direção de Cely Medeiros e coreografia de Dimas Carlos, será apresentado às 20h, no Teatro Alberto Maranhão. Entrada: R\$ 20 (inteira) e R\$ 10 (meia).

ARTES

ARTES VISUAIS – A mostra Prêmio Thomé Filgueira 2009 será aberta às 17h30, no Palácio da Cultura (Praça Sete de Setembro, Cidade Alta), com trabalhos de Alexandre Gurgel, Jean Sartief, Ricardo Cerqueira e Vinicius Dantas. A exposição pode ser vista até 28 de fevereiro.

TÁBUA DE MARÉS

Dia	Terça-feira	Lua Nova
22		○
▼	14:35	0.59m
▲	21:06	1.78m
▼	02:26	0.51m
▲	08:51	1.69m

DESGOVERNO | Menos de 20% do orçamento da FJA é usado para que o órgão cumpra com sua principal função: fomentar a cultura no RN

Desvio de função

Tiago Lopes, do Novo Jornal

NA PORTA DE um dos banheiros masculinos do prédio da Fundação José Augusto, situada na Rua Mossoró, Petrópolis, o visitante não encontra as usuais mensagens chulas que preenchem as portas de banheiros de uso coletivo. O que se vê são exclusivamente provocações dirigidas ao atual presidente da FJA, Crispiniano Neto. Todas devidamente respondidas. A réplica para “cafuçu de Mossoró tá com os dias contados” é um premonitório “serão mais dez anos”. Já a ordem “PT, pede pra sair” é seguida de um debochado “sai tu viado”.

Essa é só uma das várias manifestações de protecionismo que os servidores da FJA direcionam ao órgão. A explicação para um senso de defesa tão urgente, que não deixa passar nem uma provocação boba em porta de banheiro, poder estar na maneira como o orça-

mento da FJA é gasto: mais de 80% do valor anual de sua verba vai para o pagamento de seus funcionários. Em 2009, segundo dados apresentados pela própria governadora Wilma de Faria, o governo do estado forneceu ao órgão R\$ 22,8 milhões. R\$ 18 milhões foram gastos com uma folha de pagamento que atende a quase 500 funcionários.

Nesse número estão contidos, por exemplo, tanto o quadro funcional da fundação, lotado nos equipamentos sob responsabilidade da FJA (museus, bibliotecas, teatros, casas de cultura) como os membros da Orquestra Sinfônica do RN e dos dois corais do estado. Esse montante também paga pelo INSS, vale-transporte e parte da manutenção desses equipamentos. O valor que sobra para, enfim, fomentar a cultura do estado, principal atribuição da FJA, foi pouco mais de R\$ 6 milhões em 2009. Sendo o restante da diferença do orçamento enriquecido por créditos suplementares solicitados

ao longo do ano.

Mas os funcionários da FJA não estão satisfeitos. Eles alegam que 80% dos servidores do órgão recebem apenas um salário mínimo. Segundo a presidente da Associação de Servidores da FJA, Euzamar Mesquita, foi preparado durante dois anos o Plano de Cargos e Salários desses servidores. “Se tem gente graduada ganhando salário mínimo, tem gente sem capacitação ganhando muito bem. O plano vai equilibrar essa discrepância”, afirma.

Mas o impacto que esse plano terá no orçamento ainda não foi calculado. Provavelmente, só será conhecido em fevereiro, quando os servidores da FJA retomarem o ritmo normal de suas atividades. Eles saem em férias coletivas no dia 21 de dezembro e só voltam aos seus postos no dia 8 de janeiro. Um servidor afirma que o presidente da fundação concede essas férias “extra-oficialmente”.

COMENTÁRIO

WILMA ESBULHA A CULTURA

Maquiavélica por intuição – pois não consta que jamais tenha lido um único livro na vida além dos escolares –, a governadora Wilma de Faria é uma exímia embelecadora e deu provas disto recentemente, ao declarar que o seu governo investiu 22,8 milhões em cultura. O que ela não disse – nem lhe interessava dizer – é que dessa dinheirama toda 18 milhões foram desviados para o pagamento de salários.

Esse vultuoso montante – 18 milhões de reais – delata uma folha inchada, escandalosamente inchada, pois ultrapassa o limite prudencial recomendado em lei e passível de sanções legais quando o gestor é perulário com os recursos públicos.

A própria governadora há de concordar com o que tenho afirmado em circunstância jornalística, já por diversas vezes: a Fundação José Augusto é incontestavelmente um cabide de empregos! O agasalho certo e generoso de apadrinhados que em sua maioria nada produzem.

Embora engessada e inoperante, a FJA tem em seus quadros nada menos do que 500 funcionários, a maioria, ou seja, 80% ganhando o salário mínimo; um atestado a mais da insensibilidade da governadora e do desprestígio da Cultura no contexto do seu governo.

Desde que foi prefeita de Natal e, depois, como governadora, a sra. Wilma de Faria tem usado a Cultura como um escoadouro da mediocridade ou, no caso específico da FJA, como uma espécie de “Caixa 2” disfarçado, como ficou provado no escândalo conhecido como “Foliaduto”, que estourou no começo do seu segundo mandato, quando recursos foram desviados para o pagamento de “restos de campanha”.

Ao contrário do que disse a governadora em sua prestação de contas, apenas pouco mais de seis milhões (incluindo-se aí as suplementações e adições eventuais de recursos) foram gastos efetivamente no financiamento da Cultura, ou seja, na promoção de eventos geralmente improvisados e sem planejamento, como ocorreu com a concessão de prêmios que não foram pagos e, por último, com a realização do auto natalino A Festa do Menino Deus, que foi cancelado depois de seis meses de trabalho e reconsiderado depois que a opinião pública, alertada por este NOVO JORNAL, manifestou a sua frustração e descontentamento.

Franklin Jorge,
editor de Cultura

AUGUSTO RATIS/NJ



Abel Araújo percebe “certo amorismo” da FJA

“Se tem gente graduada ganhando salário mínimo, tem gente sem capacitação ganhando muito bem”

Euzamar Mesquita
presidente da Associação dos Servidores da FJA

MAGNUS NASCIMENTO/NJ



Cipriano Carvalho, diretor financeiro

Prêmios e favoritismo

Com o fim do ano útil da FJA - decretado 10 dias antes do fim real de 2009 - já é possível fazer um balanço de onde foram colocados pouco mais de R\$ 6 milhões que sobram para investir em cultura. Mas Cipriano Carvalho, diretor financeiro da instituição, já adianta que os custos de manutenção chegam a tomar também parte dessa pequena quantia. Ele não sabe quanto, mas deixa claro que a cultura não recebeu nem esses R\$ 6 milhões por completo.

Entre os principais investimentos feitos na cultura do RN em 2009, estão os prêmios fornecidos através de editais, dos quais Crispiniano fala com orgulho. “Essa administração que começamos na FJA a implantação dos editais, para acabar com esse vício de pedinte, de balcão de supermercado”. Foram 12 editais, entre prêmios e competições, disponibilizados para os artistas. Eles contemplaram as seguintes áreas: jornalismo, poesia, artes plásticas, música, curta metragem, cultura popular, quadrinhos, diversidade cultural, exibição de audiovisual

e teatro. Essa última foi a única contemplada com dois editais exclusivos. Mas nem os premiados não se furtam a fazer críticas.

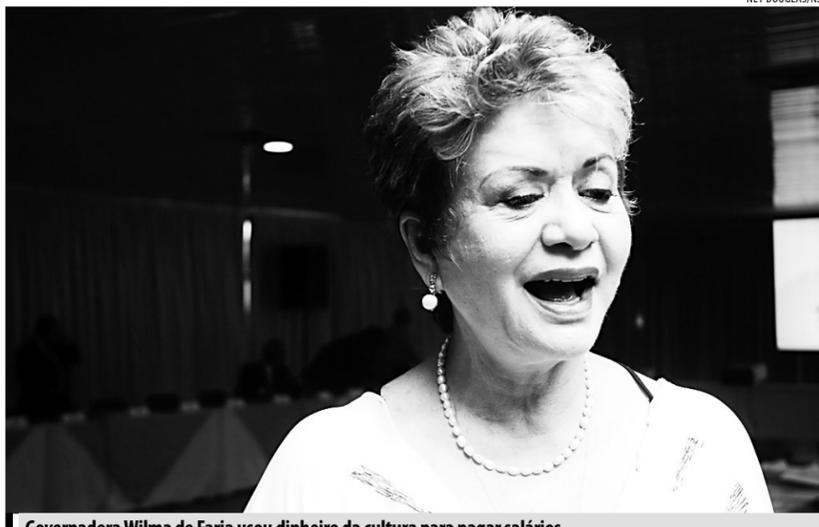
O ator Abel Araújo, da Tropa Trupe Cia. de Arte, afirma que os editais feitos esse ano pela FJA apresentaram irregularidades e um “certo amorismo”. Segundo ele, para o Prêmio Chico Vila, o edital dizia que a comissão julgadora seria formada somente por membros de outros estados. “Três juízes do prêmio foram daqui do estado, alguns com ligações óbvias com membros de outros grupos. A gente só não contestou esse item porque sabia que ia atrasar mais ainda a entrega”, justifica Araújo.

A cautela foi em vão. A Tropa Trupe Cia. de Arte, por exemplo, foi a ganhadora do Prêmio de Cultura para Juventude Emanuel Bezerra. O resultado foi divulgado em maio, mas o prêmio só foi pago no início de novembro, depois que os artistas promoveram um ato de ocupação do prédio da FJA, com presença maciça da mídia local, durante a manhã do último dia 26 de outubro.

“A política de editais da FJA, do jeito que está, não é a melhor, mas já é alguma coisa”, admite Araújo, apontando como problemas persistentes a falta de diálogo com a classe artística e a divisão do orçamento da FJA. Sobre o segundo item, ele afirma que a fundação reserva grande parte da verba para os Autos do fim de ano, deixando uma “miséria” para o fomento da classe artística durante o ano inteiro. “A gente até entende que os Autos têm um cunho político muito forte, porque são festas de forte apelo popular, mas e o resto, como fica?”

Quem também acredita que a FJA deu um “pequeno avanço” é o ator Rodrigo Bico, do grupo Facetas, Mutretas e Outras Histórias. “É qualquer avanço, por menos que seja, já é um avanço”, diz. Bico afirma que o melhor exemplo desse avanço foi o investimento feito pela FJA no Festival Agosto de Teatro. “Foi o primeiro do gênero aqui no estado realmente mobilizou o pessoal”. Mas ele faz um elogio cauteloso, ressaltando que a iniciativa só mostrará sua real validade se continuar nos anos seguintes.

NEY DOUGLAS/NJ



Governadora Wilma de Faria usou dinheiro da cultura para pagar salários

Wilma ignora imprensa

O trabalho de apuração de informações para essa reportagem começou na manhã do dia 15. Desde então, a reportagem do NOVO JORNAL vem tentando uma entrevista com a governadora Wilma de Faria, ou, ao menos, uma justificativa sua sobre a informação equivocada de que o governo investiu R\$ 22 milhões na cultura do RN somente no ano de 2009. Sua assessoria de imprensa não atendeu as sucessivas ligações feitas.

De acordo com a assessoria de imprensa da Governadoria, a governadora Wilma viajou na manhã de quarta-feira para o Rio de Janeiro e, até a tarde do dia seguinte, não havia retornado.

ESTADUAL | Alvinegro potiguar iniciou ontem pré-temporada e agora corre para conseguir formar equipe; apresentação teve poucas novidades

ABC já começa no atraso

Bruno Araújo,
do Novo Jornal

ENQUANTO AS OUTRAS

equipes do Campeonato Estadual já caíram em campo e anunciaram várias contratações, o ABC deu ontem início à preparação para a temporada 2010 no que seria a "apresentação" da equipe. No entanto, pouco havia para mostrar, já que dos 11 atletas que estavam presentes ontem à tarde, no Centro de Treinamentos Vicente Farache, cinco integraram o elenco da campanha do rebaixamento deste ano para Série C, outros dois são das categorias de base do clube, ficando as novidades mesmo por conta da presença dos laterais Breno (ex-América) e Alexandre (ex-Alecrim), além do zagueiro Renê, que disputou o Estadual do ano passado pelo Santa Cruz. A expectativa da diretoria é de que até sexta-feira chegue um zagueiro, um lateral, um volante e um jogador de ataque.

Sob o céu encoberto e a presença de pouco mais de 20 torcedores, parte do "novo" elenco abecedista entrou em campo para dar os primeiros passos em busca de dias melhores. Recém-chegado ao alvinegro, Alexandre espera fazer um bom trabalho. "Estou num grande clube, espero fazer uma grande temporada pelo ABC, assim como fiz pelo Alecrim", almeja o jogador, que participou da campanha do acesso alucinense para a Série C. Se, do lado americano, o zagueiro Fabiano agora veste a camisa alvirrubra, no ABC, Breno é o representante do arquirrival - foi dispensado durante a Série B - para a nova temporada. "Hoje estou no ABC e minha cabeça está voltada para meu novo clube", afirmou o jogador. Sobre o elenco com diversos atletas das categorias de base, ele acredita que isso pode ser um diferencial em favor do clube. "É um pessoal novo e que está querendo. Acredito que este deverá ser um novo ano para o ABC", diz esperançoso o lateral.

Dentre os mais jovens no elenco, o goleiro Welligton deverá ter a oportunidade de iniciar a pré-temporada como o titular do clube e a possibilidade anima o atleta de 19 anos. "É uma oportunidade única. Pretendo procurar meu espaço e ajudar o ABC", afirmou ele, que durante a temporada 2009, esteve como terceiro goleiro.



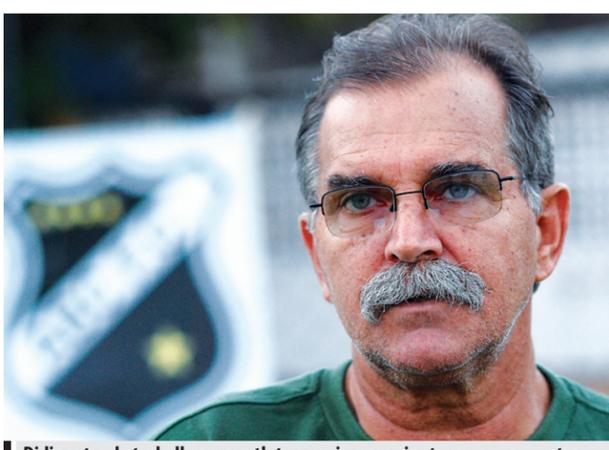
FOTOS: ARGEMIRO LIMA/NJ

Dos 11 atletas que estavam no CT ontem, cinco disputaram a Série C pelo ABC e dois são das categorias de base: faltam opções para contrato



"Estou num grande clube, espero fazer uma grande temporada pelo ABC"

Alexandre, zagueiro



Didi pretende trabalhar com atletas que jogaram juntos no mesmo setor

Treinador lamenta demora na eleição

Após assumir a equipe nas últimas rodadas da Segunda, o técnico Didi Duarte enfim poderá começar efetivamente o trabalho à frente do ABC. No entanto, o atraso no início da formação do elenco não agradou o comandante da nau alvinegra.

"Tínhamos uma relação com atletas, mas com a demora na definição dos novos dirigentes, acabamos ficando para trás e perdendo muitos nomes", lamentou o treinador, que somou a esse fato o poderio financeiro dos clubes paulistas e das regiões Sudeste e Sul, de maneira geral. "Fica difícil concorrer com essas equipes que oferecem salários entre R\$ 20 mil e R\$ 25 mil, algo fora de nossa realidade, principalmente para o Estadual", destacou.

Apesar das dificuldades, Didi reconhece o esforço da diretoria

e acredita na formação de uma equipe competitiva para a disputa da temporada 2010. "Dentro do grupo que pretendemos formar, esperamos pelo menos seis atletas de nível técnico diferenciado. Para facilitar a adaptação e o entrosamento, estamos buscando atletas de mesmos setores que já tenham jogado juntos, assim aceleramos o trabalho", afirma. O técnico revela ainda que, dentre as novidades, pelo menos quatro velhos conhecidos da torcida poderão retornar, mas preferiu manter segredo para não atrapalhar as negociações.

A expectativa do treinador é de que, até o final do ano, o grupo tenha pelo menos 18 jogadores para dar início à programação, que prevê quatro amistosos antes do início do Campeonato Estadual.

MELHOR QUE RECEBER O BOM VELHINHO, VAI SER RECEBER O BOM NOVINHO.

NESTE NATAL, DÊ DE PRESENTE UMA ASSINATURA DO NOVO JORNAL.

O presente este ano não vai chegar apenas na noite do dia 24 de dezembro.

Vai chegar de terça a domingo, bem cedinho, na sua casa.

Dê de presente algo para ser lembrado pelo ano inteiro.

Dê de presente a assinatura do Novo Jornal.

Pagamento através de cartão de crédito da rede Mastercard e boleto bancário.

LIGUE, ASSINE E PRESENTEIE: 3198.0500

NOVO JORNAL

| MESSI | Jogador do Barcelona é primeiro argentino a ser escolhido melhor do mundo pela FIFA

O melhor hermano do mundo

FOLHAPRESS - MESSI, oficialmente o melhor jogador do mundo em 2009, economizou nas palavras na cerimônia de gala da Fifa, em Zurique, ontem. Mas fora do evento deu declarações ásperas, em que evidenciou sua maior raiva.

Primeiro argentino premiado como melhor de uma temporada no planeta, ele, enfim, explodiu contra os muitos contrários que o criticam.

“Isso me aborrece, porque não é assim [não joga sem amor pela Argentina]. Sou argentino e sinto a camisa como o que mais sente. Tive a sorte de conseguir tudo com meu clube e me encantaria fazer o mesmo com a seleção. O que mais me deixa mal é falarem que não sou argentino”, falou o jogador, que é comparado desde quando era adolescente com Maradona.

No palco, quando foi aplaudido pelas outras estrelas da bola, como Kaká, melhor do mundo de 2007, e Cristiano Ronaldo, melhor de 2008, foi mais discreto, politicamente correto.

“Desejo agradecer aos companheiros que votaram em mim. É uma honra receber este prêmio, que é fruto dos votos dos companheiros de outras equipes, outras seleções”, falou.

Messi ganhou a votação com imensa folga. Acumulou 1.073 pontos, contra 352 do segundo colocado, o português Cristiano Ronaldo. Xavi, Kaká e Iniesta, os outros três finalistas de 2009, não fizeram 200 pontos.

O argentino foi disparado o maior vitorioso da temporada. Com o Barcelona, faturou seis títulos (Mundial, Copa dos Campeões, Espanhol, Copa do Rei, Supercopa da Europa e Supercopa da Espanha). Foi o melhor jogador do Mundial e da Copa dos



Marta e Messi recebem os troféus

Campeões, além de ter sido artífice da badalada liga europeia.

Xavi e Iniesta também brilharam com o Barcelona, clube que formou três dos cinco finalistas deste ano, mas Messi individualmente sobrou na turma, apesar das críticas pelas suas atuações pela Argentina.

“Eu tento ser o mesmo [no Barcelona e na seleção]. As eliminatórias [sul-americanas] são complicadas. Às vezes é difícil fazer o jogo que a Argentina pretende. A classificação [para a Copa] foi muito difícil, mas creio que no Mundial possa ser diferente para nós”, disse Messi, alvo de pichações em La Plata por ter feito o gol do título contra o Estudantes.

Diferentemente de Kaká e

Cristiano Ronaldo, que trocaram de clube na temporada, Messi é uma prova de fidelidade ao Barcelona, o qual defende desde 2004 como profissional – e ele começou a vestir as cores do clube catalão em 2000.

Dentre os cinco finalistas deste ano, Messi é o mais jovem. Tem apenas 22 anos. Também é o mais baixinho (1,69 m). Além dos títulos, é reverenciado pela sua habilidade, pelo jeito artístico de jogar.

Com a vitória de Messi, a América do Sul empata com a Europa em número de vencedores da premiação da Fifa, que começou em 1991. Agora, os dois continentes com mais tradição no futebol têm nove melhores do mundo cada um.

Marta é a melhor pela quarta vez

Folhapress - Os homens que mais conseguiram foram Ronaldo e Zidane, três vezes cada um. A mulher que mais conseguiu o fez por quatro vezes, consecutivamente. A brasileira Marta, ainda aos 23 anos, já tem a maior hegemonia da história das premiações individuais da Fifa.

“Para mim foi uma surpresa”, disse Marta desta vez ao levantar o troféu de melhor da temporada. Os números desmentem, porém, a alagoana, que venceu com uma grande diferença a disputa de novo.

Marta acumulou 833 pontos na votação deste ano, ficando bem à frente da sua grande rival, a alemã Birgit Prinz (290). A atacante brasileira Cristiane foi apontada como a quarta melhor do planeta, com 239 pontos – ela ficou atrás da inglesa Kelly Smith (252) e na frente da alemã Inka Grings (216).

Nesta temporada, Marta fez algumas apostas novas na carreira. Deixou o futebol sueco e foi para a liga norte-americana, onde foi vice-campeã com o Los Angeles Sol. Depois, ainda defendeu por um curto período o Santos na Libertadores, torneio pioneiro que acabou vencendo ao lado de Cristiane.

“Ganhar por quatro anos consecutivos é algo maravilhoso para mim e para o futebol feminino. Espero que isso sirva de incentivo para novas jogadoras”, falou Marta, que mais uma vez no palco agradeceu a Deus e não conteve algumas lágrimas.

A alemã Prinz, que não compareceu ao evento da Fifa ontem, possui três prêmios de melhor do mundo (2003, 2004 e 2005). Agora, foi superada de vez por Marta, que construiu hegemonia mesmo sem títulos do primeiro escalão com seleções – o Brasil ainda não conseguiu ser campeão mundial nem olímpico entre as mulheres.

Marta foi eleita a melhor jogadora do ano na liga norte-americana, na qual anotou dez vezes e terminou como artilheira. A atacante também conquistou no domingo no Pacaembu mais um título com a seleção brasileira, o Torneio Internacional Cidade de São Paulo.

“A Fifa está muito comprometida com isso [em desenvolver a modalidade], e temos visto novos torneios, como a Libertadores. Porém ainda há muito caminho para percorrer”, afirmou a jogadora.

Apenas três mulheres até hoje ganharam o prêmio de melhor jogadora do ano da Fifa. A primeira foi a norte-americana Mia Hamm.

| COB |

Cielo e Sarah Menezes são eleitos os atletas brasileiros do ano



Recordista mundial, Cielo bateu Diego Hypólito e Torben Grael

Folhapress - O nadador Cesar Cielo e a judoca Sarah Menezes venceram ontem o prêmio Brasil Olímpico, concedido pelo COB aos melhores atletas brasileiros do ano. A cerimônia foi realizada na noite de ontem no ginásio do Maracanãzinho, no Rio de Janeiro.

Atual campeão mundial e recordista dos 50 m e dos 100 m livre, Cielo bateu na eleição realizada no site do prêmio o ginasta Diego Hypólito e o velejador Torben Grael, os outros finalistas da categoria masculina.

Na versão feminina da eleição, Sarah Menezes, bicampeã mundial júnior, deixou para trás a nadadora de maratonas aquáticas Poliana Okimoto e Natália Falavigna, do taekwondo.

A escolha de Sarah, aliás, foi cercada de polêmica. O governo do Piauí trabalhou abertamente em favor da judoca. Poliana Okimoto, campeã do circuito da Copa do Mundo de maratonas aquáticas, reclamou publicamente do sistema de escolha popular do atleta do ano.

VENCEDORES

Atletismo - Fabiana Murer	Novaes Tavares de Almeida
Badminton - Daniel Vasconcelos	Hipismo CCE - Serguei Fofanoff
Paiola	Hipismo Saltos - Rodrigo Pessoa
Basquete - Anderson Varejão	Hóquei Sobre Grama - Djeniffer
Boxe - Everton dos Santos Lopes	Dombrowicz Vasques
Canoagem Slalom - Poliana Aparecida de Paula	Judô - Sarah Menezes
Canoagem Velocidade - Nivalter Santos de Jesus	Levantamento de Peso - Rosane dos Reis Santos
Ciclismo BMX - Renato Rezende	Lutas - Laís Nunes de Oliveira
Ciclismo Estrada - Murilo Fischer	Maratona Aquática - Poliana Okimoto
Ciclismo Mountain Bike - Edivandro de Souza Cruz	Natação Sincronizada - Nayara Leite Figueira
Ciclismo Pista - Marcos Christian Novello	Natação - Cesar Cielo
Desportos na Neve - Maya Harrison	Pentatlo Moderno - Yane Marques
Desportos no Gelo - Kevin Bettencourt Alves	Polo Aquático - Marina Canetti
Esgima - Cleia Gulhon da Silva	Remo - Ailson Eráclito da Silva
Futebol - Marta Vieira da Silva	Saltos Ornamentais - César Castro
Futsal - Tiago de Melo Marinho	Taekwondo - Natália Falavigna
Ginástica Artística - Diego Hypólito	Tênis - Thomaz Bellucci
Ginástica Rítmica - Ana Paula Scheffer	Tênis de Mesa - Thiago Monteiro
Ginástica Trampolim - Taissa Parraísa Garcia	Tiro com Arco - Brunna Hellen Araújo
Handebol - Jaqueline Anastácio	Tiro Esportivo - Ana Luiza Ferrão
Hipismo Adestramento - Luiza Silva	Triatlo - Reinaldo Colucci
	Vela - Torben Grael
	Vôlei - Fabiana Marcelino Claudino
	Vôlei de Praia - Harley Marques

Messi precisou usar hormônio

Folhapress - O melhor jogador do mundo de 2009 teve muito mais dificuldade que seus antecessores para crescer, literalmente.

Messi foi submetido, quando adolescente, a rigoroso tratamento para se desenvolver normalmente. Ele teve que receber por quase quatro anos injeções diárias de hormônio de crescimento – levotiroxina, que funciona no organismo como o hormônio natural da tireoide.

Nascido em Rosario, Messi começou a jogar na base do Newell's Old Boys, e foi o clube que orientou a família do craque a procurar tratamento. O custo, porém, era alto: US\$ 900 por mês. Quando tinha 11 anos, o River Plate chegou a mostrar interesse por Messi, mas não quis

Messi passou por tratamento para crescer até 2001, quando já estava jogando pelo Barcelona

arcar com o custo do tratamento da já revelação.

Em julho de 1998, quando acabara de fazer 11 anos, consta que Messi tinha 1,32 m e 30 kg – idade óssea correspondente à de um garoto de 10 anos.

O tratamento se estendeu até 2001, quando Messi já esta-

va em Barcelona. Com dificuldade para custear o pagamento do tratamento, pesou na decisão do pai de ir para a Espanha o fato de o Barcelona auxiliar na saúde do filho. Ele teria começado a jogar no clube catalão com 1,48 m e 39 kg, mas há quem diga que não tinha 1,40 m.

“É normal pediatras recomendarem hormônio de crescimento para garotos que precisam. A substância é eliminada rapidamente do organismo, em questão de dias, mas de horas. Por isso é difícil de pegá-la em exames antidoping. Hoje, o Messi já não tem nada disso no organismo”, disse Eduardo De Rose, da área de controle de doping do Comitê Olímpico Brasileiro e membro da Wada (Agência Mundial Antidoping).

| SURF |

Jhones em Fortaleza

No último fim de semana, na praia de Paracuru, Fortaleza (CE), o surfista potiguar Alan Jhones conquistou o Campeonato Cearense de Surf Profissional Sub-20. O vice-campeonato também ficou com o potiguar John Max. Ambos representarão o Rio Grande do Norte no Brasil Surf Pro 2010. Essa é mais uma conquista de Alan Jhones recentemente havia conquistado o Campeonato Nordestino.

| KART |

Victor é campeão

O piloto Vitor Uchôa conquistou neste fim de semana o tricampeonato estadual de kart na categoria mirim. O kartista venceu 12 das 13 corridas disputadas nesta temporada e terminou o ano na liderança do ranking nacional de pilotos da categoria.

Para o próximo ano, ele se dedicará às provas do circuito internacional, principalmente, na Espanha e em Portugal.

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
JUÍZO DE DIREITO DA 12ª Vara Cível DA COMARCA DE NATAL

EDITAL DE CITAÇÃO (ORDINÁRIA)
(Prazo: 30 dias)

FAÇA SABER a todos quantos o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, no prazo de 30 dias, que pelo presente fica CITADA a pessoa de Cedro Verde Ind. e Com. de Cosméticos e Export. Ltda., atualmente em lugar incerto e não sabido, bem como a quem mais interessar possa, por todos os atos e termos da Ação Ação Anulatória (proc. 001.08.032831-9), proposta por Unimed Natal - Sociedade Cooperativa de Trabalho Médico, contra, Cedro Verde Ind. e Com. de Cosméticos e Export. Ltda., em tramitação por este Juízo da 12ª Vara Cível, para, no prazo de 15 (quinze) dias, apresentar a defesa que tiver. Tudo de conformidade com a petição inicial, cuja cópia se encontra nesta Secretaria, à disposição dos interessados. Dado e Passado nesta Cidade de Natal, aos 18 de novembro de 2009. Eu, Valkíria Lucena de Macedo Guedes, Diretora da Secretaria o fiz digitar e subscrevi.

Fábio Antônio Correia Filgueira
Juiz de Direito

COMUNICADO

AS AGÊNCIAS E ANUNCIANTES

Informamos que, em virtude do feriado natalino não circularemos dia 26 de Dezembro, Sábado. Para as edições dos dias 24, 25 e 27 de Dezembro, receberemos reservas até às 12h do dia 23 de Dezembro e material até às 18h da mesma data.

Reservas: comercial@novojournal.jor.br
Material: artes@novojournal.jor.br
Telefone: (84) 3221.4554

NOVO JORNAL